



VIVER ESCOLA

Caderno do
Educador
2013



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO



SECRETARIA DA EDUCAÇÃO
DO ESTADO DA BAHIA

VIVER ESCOLA

Caderno do
Educador

SALVADOR – BAHIA
2013

Normalização
Cidinalva Louzada Magalhães
Elma do Nascimento Monteiro
Valnêi Pinheiro Souza

Formatação/Ilustrações
Analdino Filho

Distribuição
SECRETARIA DA EDUCAÇÃO DO ESTADO DA BAHIA
5ª Avenida Nº 550, Centro Administrativo da Bahia - CAB, Salvador, Bahia, Brasil,
CEP: 41.746-990

Esta Publicação não pode ser vendida. Distribuição Gratuita.
Qualquer parte desta obra pode ser reproduzida desde que citada a fonte.
Todos os direitos reservados Secretaria de Educação do Estado da Bahia – SEC-BA. A exatidão das informações
e os conceitos e opiniões são de exclusiva responsabilidade dos autores.

As mídias e materiais pedagógicos são de uso exclusivo em sala de aula.

B151v Bahia. Secretaria da Educação.
Viver Escola : caderno do educador / Secretaria da Educação do Estado da
Bahia. - Salvador: SEC, 2013.
... p.: il.

1. Ensino fundamental. 2. Projeto Viver Escola. 3. Aprendizagem.
I. Secretaria de Educação do Estado da Bahia . II. Título

CDU: 37.046.12

Ficha catalográfica: Valnêi Pinheiro Souza CRB5-1589

JACQUES WAGNER
Governador do Estado da Bahia

OTTO ALENCAR
Vice-governador

OSVALDO BARRETO FILHO
Secretário da Educação

ADERBAL DE CASTRO
Subsecretário

PAULO PONTES
Chefe de Gabinete

WILTON CUNHA
Diretor Geral

AMÉLIA MARAUX
Superintendente de Desenvolvimento da Educação Básica

ANTÔNIO ALMERICO LIMA
Superintendente de Educação Profissional

CLAUDIA CRUZ
Superintendente de Recursos Humanos da Educação

ENI BASTOS
Superintendente de Acompanhamento e Avaliação do Sistema Educacional

JOSÉ MARIA DUTRA
Superintendente de Organização e Atendimento da Rede Escolar

NILDON PITOMBO
Coordenador de Desenvolvimento do Ensino Superior

IRENE MAURÍCIO CAZORLA
Diretora Geral do Instituto Anísio Teixeira

SERGIO MIRANDA
Assessor de Relações Institucionais

SHIRLEY PINHEIRO
Assessora de Comunicação

Coordenação - VIVER ESCOLA

Andreia Lisboa
Iraídes Almeida Sales
Kátia Ramos
Nildon Pitombo
Shirley Conceição Silva da Costa

Especialistas / Conteudistas - VIVER ESCOLA

Admari Cajado
Anadildo Filho
Enoilma Simões
Márcia Vilaverde
Micheli Cruz
Moselene Reis
Terezinha Oliveira

Revisão Ortográfica
Acácia Melo Magalhães

APRESENTAÇÃO

A ação educacional Viver Escola 2013 insere-se no conjunto das políticas públicas da Secretaria de Educação do Estado da Bahia como mais uma iniciativa que organiza ações/intervenções para assistir ao estudante no processo de elevação de sua escolaridade.

O Viver Escola 2013 considera as especialidades do processo de transição de estudos e de idade do jovem que avança para um novo segmento do currículo escolar e traz, no foco de seu objetivo de promover a aprendizagem, um arcabouço pedagógico que orientará o docente na recepção do público estudantil de 5ª série / 6º ano do ensino fundamental.

Por meio de um planejamento de trabalho com estratégias e metodologias (atividades de acolhimento, dinâmicas de grupos, práticas lúdicas de leitura, de pesquisa e de educação matemática, experiências laboratoriais) contextualizadas no universo social da referida fase estudantil, implementa-se uma experiência inédita na rede estadual de educação e se promove a escolaridade desses jovens garantindo-lhes o **DIREITO DE APRENDER** .

ORIENTAÇÃO GERAL

Caro (a) Educador(a),

Este caderno foi organizado para orientá-lo (a) no percurso das atividades propostas do Viver Escola. As ações pedagógicas a serem desenvolvidas foram minuciosamente planejadas por uma equipe de profissionais especialistas, integrantes da concepção do projeto e responsáveis pela formação dos professores.

Para a trajetória de aprendizagem estudantil, foi considerado um conjunto de competências e habilidades, próprias do universo escolar do jovem que ingressa na 5ª série/6º ano do ensino fundamental. Com o intuito de subsidiar o seu trabalho nessa ação pedagógica, o caderno é composto de plano base, sequências didáticas planejadas para desenvolvimento sob sua mediação, e anexos:

- Planos base: são planos semanais e referem-se às atividades que serão desenvolvidas em cada encontro. Esses planos foram feitos com o caráter de apresentar os objetivos, atividades e recursos de forma bem pontual.
- Sequências didáticas: essas sequências também dizem respeito às atividades que serão desenvolvidas em cada encontro, no entanto, elas foram organizadas de forma mais descritiva, sinalizando o “passo a passo” da mediação do professor.
- Anexos: são as orientações detalhadas das dinâmicas, dos jogos, das brincadeiras e atividades afins.

Envolva-se com este acervo pedagógico e enriqueça os encontros estudantis.

Vamos lá? Acompanhe... e bom trabalho!

SUMÁRIO

ETAPA 1 – Atividades de Acolhimento	09
ETAPA 2 – Atividades de Nivelamento: língua portuguesa	39
ETAPA 3 – Atividades de Nivelamento: matemática	67
ETAPA 4 – Atividades de Nivelamento: ciências	95
ETAPA 5 – Atividades de Culminância	115



ETAPA 1

Atividades de Acolhimento



Segunda-feira – 04/03/2013

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

- Exibição de vídeo: "Boas vindas" (anexo A1).

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

- Dinâmica: "Essa Cara sou Eu" (anexo A2). (40')

- Dinâmica: "Meu Sonho na Palma da Mão" (anexo A3). (50')

- Dinâmica: "Dos sonhos à realidade" (anexo A4). (30')

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (100')

- Socialização dos resultados da dinâmica: "Dos sonhos à realidade" (30')

- Dinâmica: "Companheiro de jornada" (anexo A5). (40')

- Encerramento: exibição do vídeo: Foguete (anexo A6). (20')

- Combinados para próximo encontro. (10')

RECURSOS:

- Piloto para quadro branco;

- Lousa branca (em perfeito estado);

- Papel ofício A4 branco e colorido;

- Pincel atômico colorido;

- Tv pen drive;

- Pen drive;

- Papel metro;

- Rolo de fita crepe;

- Carretel de barbante;

- Hidrocor;

- Canetas coloridas;

- Borracha;

- Giz de cera;

- Lápis grafite;

- Caixa de papelão pequena.

ACOLHIMENTO

Professor, as atividades organizadas para este dia trabalham basicamente com os sonhos de cada um e com a questão da afetividade.

Sugestão: Este é o primeiro dia do projeto e naturalmente haverá necessidade de confirmação dos nomes dos(as) estudantes na lista de presença da turma. Sendo assim, é importante acomodar o maior número de estudantes para iniciar as atividades.

Inicie as atividades se apresentando rapidamente e em seguida apresente o vídeo de Boas Vindas (anexo A1) e fale sobre a proposta do projeto.

OBSERVAÇÃO: atente para a administração do tempo de execução das atividades propostas.

ATELIER DO CONHECIMENTO

Em seguida, a fim de promover uma apresentação de cada estudante, convide-os a realizar a dinâmica "Essa Cara sou Eu" (anexo A2) e participe da construção do crachá e de todas as dinâmicas do projeto.

Finalizada a apresentação de cada um, converse com os(as) estudantes sobre a importância dos sonhos em nossas vidas e depois inicie a dinâmica "Meu Sonho na Palma da Mão" (anexo A3). Socialize o mural, retomando as atividades. Em seguida, realize a dinâmica "Dos sonhos à realidade" (anexo A4).

COSTURANDO SABERES

Ao retornar do intervalo, execute a avaliação da dinâmica "Dos sonhos à realidade".

Finalizada a dinâmica, converse com os(as) estudantes sobre a importância do carinho, do afeto para com os colegas e explique aos(as) estudantes a dinâmica do "Companheiro(a) de Jornada". Para isso, é importante deixar preparada uma caixinha com o nome de todos, inclusive o seu, para o sorteio. Nesse mesmo dia os(as) "companheiros(as)" já devem escrever seus bilhetinhos. Você, professor deve distribuir os bilhetinhos.

OBSERVAÇÃO: A mesma caixa deverá ser levada para a sala em todos os encontros para ser alimentada com bilhetinhos de afeto. Faça desse momento a primeira tarefa de cada dia. E, ao final dos encontros, distribua os bilhetes.

Para encerrar o encontro, apresente o vídeo Foguete (**anexo A6**), que fala sobre o menino e seu sonho de fazer um foguete.

Atenção: lembre-se de avisar aos(as) estudantes o que eles precisarão trazer no próximo encontro, neste caso o bilhete do "Companheiro de jornada".

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Atenção: solicite que os(as) estudantes levem revistas e jornais velhos para o próximo encontro.

ANEXOS

Anexo A1

Vídeo: "Boas Vindas"

Anexo A2

TÍTULO: "ESSA CARA SOU EU"

OBJETIVOS:

- Aprofundar a percepção sobre si mesmo, a partir da concepção do Outro.
- Perceber se a autoimagem corresponde à imagem que o grupo faz de sua pessoa.

RECURSOS: Fichas tipo crachá (pré-produzidos), papel ofício A4, caixa de papelão (pequena), lápis de cor, hidrocor, borracha, giz de cera, lápis grafite e caneta esferográfica azul.

DESENVOLVIMENTO:

1. O(a) professor(a) distribuirá os crachás para que cada estudante liste cinco características de sua personalidade, além de desenhar o seu autorretrato o(a) estudante NÃO deverá assinar os crachás).
2. Depois de prontos, todos os crachás deverão ser postos em uma caixa de papelão (de sapato).
3. O(a) professor(a) solicitará que os(as) estudantes de um a um, tirem, como num sorteio, um dos crachás da caixa.
4. Após realizar a leitura do crachá (características e imagem) o(a) estudante tentará, em apenas três tentativas, descobrir de quem é o crachá.
5. Se o(a) estudante acertar, ganhará um abraço do(a) colega que foi revelado(a). Em caso de erro, deverá repor o crachá na caixa, para que outro(a) colega descubra a quem pertence.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) educandos(as) as suas percepções acerca da atividade realizada.

Anexo A3

TÍTULO: “MEU SONHO NA PALMA DA MÃO”

OBJETIVO: Possibilitar o autoconhecimento, aceitando e valorizando suas características identitárias.

RECURSOS: Papel ofício colorido, pincel atômico colorido, caneta esferográfica preta, papel metro pardo.

DESENVOLVIMENTO:

1. O(a) professor(a) distribuirá 1/2 folha de ofício para cada estudante, de cores diferentes.
2. O(a) estudante decalcará uma das suas mãos na folha de ofício com caneta hidrocor.
3. Em cada dedo o(a) estudante escreverá um sonho atendendo às variadas dimensões (escola, comunidade, vida pessoal, familiar, mundo...) na palma da mão, o(a) estudante assinará seu nome.
4. Depois que todos os(as) estudantes concluírem, o(a) professor(a) orientará a montagem de um mural com as mãos de cada estudante.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções acerca da atividade realizada.

Anexo A4

TEMA: DOS SONHOS À REALIDADE

OBJETIVO: Partilhar sonhos individuais e coletivos.

RECURSOS: Folha de papel metro e pincel atômico colorido.

DESENVOLVIMENTO:

1. Grupo em círculo, de pé.
2. Formar duplas. Pedir que as duplas se espalhem pela sala e sentem-se.
3. O facilitador solicita que cada participante da dupla complete a frase “O maior sonho de minha vida é...”, compartilhando este sonho com seu par.
4. Quando as duplas tiverem concluído sua conversa, pedir que formem quartetos nos quais compartilhem resumidamente seus sonhos e completem a frase “Para tornar o meu sonho realidade eu...”.
5. Juntar os quartetos, formando subgrupos de oito, solicitando que completem a frase “O Brasil dos meus sonhos...”
6. Formar grupo de dezesseis pessoas para discutir “Para o Brasil chegar a ser o país que sonho, é necessário...”

7. Pedir para que cada subgrupo escolha um relator, entregando-lhe uma folha de papel metro e piloto para escrever as conclusões do subgrupo.

8. Seguir com apresentação de cada subgrupo.

9. Plenária: compartilhar observações e conclusões:

* O que mais chamou a atenção durante as discussões sucessivas?

* O que aprendeu com o trabalho?

* Foi possível perceber diferenças, e/ou contradições entre os sonhos pessoais e os sonhos para o país? Quais?

* Se o sonho de cada estudante se concretizasse, a vida dele melhoraria? Como?

* O que você pode fazer por sua escola?

10. Fechamento: o(a) professor(a) deve apontar a interdependência entre os sonhos pessoais e os coletivos, chamando a atenção para a necessidade de cada indivíduo contribuir para a realização de um ideal maior em prol da coletividade.

ATENÇÃO: Aproveite este momento para conversar com os(as) estudantes sobre o uso do uniforme escolar, a relação de pertencimento a um grupo e a responsabilidade que cada um carrega ao fazer uso dele.

AVALIAÇÃO: Este trabalho estimula os(as) jovens a reconhecerem seus próprios sonhos, tanto os relativos à vida pessoal quanto à vida coletiva. Pode funcionar como um termômetro, medindo o grau de envolvimento dos adolescentes com seu futuro e com as questões do seu país.

Anexo A5

TEMA: COMPANHEIRO DE JORNADA

OBJETIVO: Fortalecer os laços afetivos dentro do grupo.

RECURSOS: Filipetas com nomes dos participantes, canetas, caixa ou similar.

DESENVOLVIMENTO:

1. O(a) professor(a) escreve os nomes dos participantes em uma filipeta e os deposita numa caixa.

2. Cada participante sorteia um papel (como em um amigo secreto).

3. Informe ao grupo que ninguém poderá retirar seu próprio nome. Se isso acontecer, refaça o sorteio.

4. Cada participante será o "companheiro de jornada" do sorteado.

5. Os nomes não devem ser revelados até a última semana.

6. O papel de cada "companheiro" é de aproximar-se, dar atenção e integrar-se com a pessoa sorteada, de forma sutil, sem que esta perceba imediatamente quem é seu "companheiro".

7. A caixa deve ser disponibilizada todos os dias para que, ao final de cada encontro, os companheiros se comuniquem por bilhetes. O sigilo deve ser mantido.

8. A revelação do "companheiro de jornada" será no dia 26/03/2013.

Anexo A6

Vídeo: "Foguete"

Terça-feira - 06/03/2013

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no ensino fundamental II, através de dinâmicas de integração.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

- Dinâmica: "Eu me remexo muito" (anexo A7).

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

- Atividade: "Meu sonho, meu estilo" (anexo A8).

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (100')

- Socialização da atividade anterior (40')

- Dinâmica: "Diário de Bordo" (anexo A9) (40')

- Exibição de vídeo: "A terapia do Abraço" (anexo A10), (10')

- Combinados para o próximo encontro. (10')

RECURSOS:

- Tv pen drive;

- Pen drive;

- Papel metro pardo;

- Papel ofício A4 branco;

- Caneta esferográfica azul;

- Fita crepe.

ACOLHIMENTO

Professor, no segundo encontro, manteremos a perspectiva do acolhimento e integração entre os(as) estudantes e as atividades propostas trabalharão estas questões.

Inicie as atividades “quebrando o gelo”, convidando os(as) estudantes a realizar a dinâmica: “Eu me remexo muito” (anexo A7).

ATELIER DO CONHECIMENTO

Em seguida, os(as) estudantes realizarão a atividade: “Meu sonho, meu estilo” (anexo A8), em equipe, na qual poderão falar de seus gostos musicais.

COSTURANDO SABERES

Ao retornar do intervalo, os(as) estudantes poderão ensaiar suas apresentações por mais vinte minutos e em seguida organize as equipes para a socialização.

Terminadas as apresentações, os(as) estudantes deverão avaliar, comentar a atividade realizada através da dinâmica: “Diário de Bordo” (anexo A9).

Para encerrar o encontro, entregue as correspondências do “Companheiro de Jornada” e, em seguida, convide os(as) estudantes a assistir o vídeo “A terapia do Abraço” (anexo A10) e a exercite com todos.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Atenção: solicite que os(as) estudantes levem uma bola de futebol para o encontro seguinte.

Anexo A7

TEMA: “EU ME REMEXO MUITO”

OBJETIVO: Levar o(a) estudante a perceber que o “ritmo” do grupo é formado pelo esforço de cada um e pela união de todos.

RECURSOS: TV pen drive, música: “Eu me remexo muito”.

DESENVOLVIMENTO:

1. Organizar a turma em círculo.
2. Os(as) estudantes são convidados, a partir do ritmo da música, a caminhar pela sala.
3. Em seguida, cada estudante deverá escolher um(a) colega para formar uma dupla e, sem perder o ritmo, deverá ficar atento aos comandos orientados pelo(a) professor(a).
4. O(a) professor(a) conduzirá:
 - 4.1. Os(as) estudantes deverão ficar de frente um pro outro, em cada dupla. Cumprimente seu par, levantando seu pé direito e tocando o pé esquerdo dele(a), alternando-os(as), sem perder o ritmo.
 - 4.2. Agora, mude o movimento: levantem as mãos, cruzem os braços de modo a formar um X, bata a sua mão esquerda na mão direita do seu par e vice-versa, no ritmo da música.
 - 4.3. Pra terminar, fiquem de costas um pro outro e dancem, ao ritmo da música batendo um bumbum no outro.

AValiação: Ao final da dinâmica, converse sobre a sintonia dos corpos, da alegria de fazer parte de um grupo e de como o ritmo da turma depende de seus integrantes.

Anexo A8

TEMA: “MEU SONHO, MEU ESTILO”

OBJETIVO: Favorecer a integração e o contato corporal entre os participantes, rompendo barreiras ainda existentes na comunicação espontânea.

RECURSOS: caneta e papel A4, cópias da letra da música PRELÚDIO, de Raul Seixas.

DESENVOLVIMENTO:

1. O(a) professor(a) provocará a turma para escrever uma música com a palavra SONHO.
2. Escutar as canções, valorizando as escolhas.
3. Em seguida o(a) professor(a) apresentará a música PRELÚDIO (Raul Seixas).

4. Haverá um debate sobre a música norteado pela provável rejeição dos(as) estudantes, uma vez que não faz parte do repertório deles(as).

5. Diante das opiniões, o(a) professor(a) deve dividir a turma em grupos (cinco equipes com seis estudantes cada uma), respeitando o gosto musical dos(as) estudantes, propondo releituras da música de Raul Seixas editada em outros ritmos, a exemplo de: pagode, axé, rap, arrocha, forró...

6. Os(as) estudantes organizarão uma apresentação performática das suas releituras.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções do que foi realizado.

LETRA DA MÚSICA: PRELÚDIO, de Raul Seixas.

PRELÚDIO

Raul Seixas

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade

Sonho que se sonha só
É só um sonho que se sonha só
Mas sonho que se sonha junto é realidade

Anexo A9

TEMA: "DIÁRIO DE BORDO"

OBJETIVO: Reconhecer as especificidades das releituras realizadas pela turma.

RECURSOS: Papel ofício A4, giz de cera, gravuras, revistas e jornais velhos, hidrocor, canetas coloridas, tesoura, cola...

DESENVOLVIMENTO: Cada equipe registrará suas impressões e avaliação do trabalho realizado através de uma linguagem específica a exemplo de: vídeo, gravação de áudio, cartaz, grafite, gravura, dentre outros.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções do que foi realizado.

Quarta-feira - 06/03/2013

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no ensino fundamental II, através de dinâmicas de integração.

PLANO BASE

- Gincana Cultural. (anexo A11)

RECURSOS:

- Folhas de papel duplex nas cores: vermelho, amarelo e verde;
- Tv pen drive;
- Pen drive;
- Caneta esferográfica azul;
- Caderno do estudante;
- Pincel para quadro branco;
- Lousa branca;
- Apito;

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Professor(a), a atividade de hoje tem como proposta promover momentos de desafios entre os grupos sem perder de vista a perspectiva de descontração e integração entre os(as) estudantes.

Comece o dia dividindo a turma em cinco equipes de seis integrantes, cada grupo deverá escolher seu nome de "guerra". Na lousa, crie uma planilha de escores, a fim de marcar a pontuação dos grupos a cada tarefa. Sugira também que cada equipe crie seu grito de guerra.

IMPORTANTE: Hoje é dia de gincana, mas não esqueça do "companheiro de jornada".

OBSERVAÇÃO: O ideal é que se oportunize o maior número de participantes possível, evitando que o(a) mesmo(a) estudante participe de mais de uma prova.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Anexo A11

TAREFAS DA GINCANA

Orientações

TAREFA 1: TEXTO EMBARALHADO

Objetivo: Reestabelecer a coerência textual;

- ✓ Com essa finalidade, o grupo deve enumerar, corretamente, a sequência de ações apresentadas no texto;

Tempo: 10 minutos

Valor: 10 pontos

Professor(a), distribua uma cópia de texto para cada grupo e avise aos(as) estudantes que eles terão 4 minutos para a leitura e o restante para a finalização da tarefa. O cumprimento desse tempo, além de ser prova de respeito a todos os participantes, poderá ajudar ao(a) estudante na observação dos prazos que ele precisará administrar na sua nova etapa estudantil.

TEXTO: A RAPOSA E O MACACO

3	O macaco, esperto como é, percebeu que só poderia ser uma cilada.
9	A raposa, ouvindo aquilo, levantou-se de olhos fechados, balançou a cabeça e iniciou a andança.
4	Para isso, cavou um buraco fundo como um poço, perto de onde a raposa estava deitada.
5	Deu o maior cansaço, mas o macaco pensou:
6	— Vai valer a pena.
1	A raposa tinha esperança de almoçar o macaco. Por isso, ela fez com que o macaco recebesse a notícia de seu falecimento.
2	Com muita confiança, decidiu pregar uma peça na “amiga” trapaceira.
10	No terceiro passo, a bobalhona caiu no buraco, matando todos os bichos... de tanto rir.
7	Chamou a bicharada e anunciou bem alto:
8	— Raposa quando morre fica cega, levanta-se, balança a cabeça e dá cinco passos. Só depois disso é que morre pra sempre.

Tarefa 2 - HÁBITOS DE HIGIENE

Orientações:

Objetivo: Apontar as consequências que a falta de higiene traz para a nossa saúde.

✓ O grupo indica um dos seus participantes para executar a tarefa, relacionando a 1ª coluna com a 2ª, a partir da correspondência entre os hábitos de higiene e um dos problemas que eles podem evitar.

Tempo: 3 minutos

Recursos: Cartazes, pincel atômico e apito (para sinalizar o início e fim da tarefa)

Valor: 10 pontos

Professor(a), para essa tarefa, cinco cartazes deverão ser previamente afixados; Peça para o(a) estudante ter atenção na escolha, porque o cartaz não pode ser rasurado.

Hábitos de higiene	Doenças
1- Escovar os dentes	Verminose (2)
2- Lavar as mãos	Tártaro (1)
3- Manter pés limpos e secos	Infecção intestinal (5)
4- Manter reservatórios de água tratados e tampados	Frieira (3)
5- Consumir alimentos frescos e/ou bem cozidos	Dengue (4)

Tarefa 3 – TRAVALÍNGUA

Orientações:

Objetivo: Brincar com o som das palavras;
Exercitar a dicção, encadeando as palavras sem tropeços nem hesitações.

✓ O grupo indica um dos seus participantes para executar a tarefa. Esse(a) representante deverá, ao receber o texto escolhido pelo(a) professor(a), fazer a leitura atenta três vezes aumentando o ritmo da pronúncia gradativamente. Quem errar vai saindo do jogo.

Tempo: 3 minutos

Valor: 10 pontos

Professor(a), as fichas com os textos serão sorteados entre os representantes dos grupos.

TEXTO 1

O pinto pia, a pia pinga. Pinga a pia e o pinto pia. Quanto mais o pinto pia mais a pia pinga.

TEXTO 2

O que é que Cacá quer? Cacá quer caqui. Qual caqui que Cacá quer? Cacá quer qualquer caqui.

TEXTO 3

O rato roeu a roupa do rei da Rússia que a Rainha, com raiva, resolveu remendar

TEXTO 4

Para ouvir o tique-taque, tique-taque, tique-taque, depois que um tique toca é que se toca um taque.

TEXTO 5

A aranha arranha a rã. A rã arranha a aranha. Nem a aranha arranha a rã. Nem a rã arranha a aranha.

Tarefa 4 – QUEBRA-CABEÇA MUSICAL

Orientações:

Objetivo: Demonstrar conhecimento dos hinos solicitados, combinando corretamente a sequência.

✓ O grupo indicará um dos seus integrantes para combinar corretamente a sequência da letra oficial dos hinos.

Tempo: 2 minutos

Valor: 10 pontos

Professor(a), com o objetivo de explorar saberes e fortalecer no educando os sentimentos de identidade e pertencimento, sugerimos, para essa tarefa, a escolha de trechos do Hino Nacional, Hino ao 2 de Julho (Hino do Estado da Bahia), Hino de Salvador...

1 - Hino Nacional do Brasil

Letra: Joaquim Osório Duque Estrada

Música: Francisco Manuel da Silva

Ouviram do Ipiranga as margens plácidas
De um povo heróico o brado retumbante
E o sol da liberdade, em raios fúlgidos,
Brilhou no céu da pátria nesse instante (...)

2 - Hino ao 2 de Julho

Letra: Ladislau dos Santos Titara

Música: José dos Santos Barreto

Nasce o sol a 2 de Julho
Brilha mais que no primeiro
É sinal que neste dia
Até o sol é brasileiro (...)

3 - Hino de Salvador

Letra e melodia: Oswaldo José Leal

Salvador teu céu formoso
De brilhantes cor de anil
Relembra no Dois de Julho
A libertação do Brasil (...)

4 - Hino da Bandeira nacional

Letra: Olavo Bilac

Música: Francisco Braga

Salve, lindo pendão da esperança,
Salve, símbolo augusto da paz
Tua nobre presença à lembrança
A grandeza da Pátria nos traz(...)

4

Recebe o afeto que se encerra
em nosso peito juvenil,
Querido símbolo da terra,
Da amada terra do Brasil!

4

Nunca mais o despotismo
Regerá nossas ações
Com tiranos não combinam
Brasileiros corações

1

Se o penhor dessa igualdade
Conseguimos conquistar com braço forte,
Em teu seio, ó liberdade,
Desafia o nosso peito a própria morte!

1

Erigida bem no alto,
És da Pátria o seu altar
Em tuas formosas praias,
Beija a areia o verde mar

Tarefa 5 – “QUIS” SOBRE CONHECIMENTOS GERAIS

Orientações:

Objetivo: Explorar os saberes dos(as) estudantes em relação ao conhecimento enciclopédico

✓ Os grupos indicam um participante para representá-los. O(a) professor(a) alinha os representantes e vai fazendo as perguntas. A cada acerto, o(a) estudante dá um passo à frente. Completa a tarefa aquele que primeiro cruzar a linha de chegada.

Tempo: 10 minutos

Valor: 10 pontos

Perguntas (Sugestões)

1. Qual a data do aniversário da cidade do Salvador?

R: 29 de março

2. Que imagem aparece em destaque na Bandeira de Salvador?

R: uma pomba branca.

3. Qual o grande evento esportivo que acontecerá no Brasil no ano de 2013?

R: A Copa das Confederações

4. No futebol, quantas vezes o Brasil foi campeão do mundo?

R: 5 vezes

5. O que tem o peso maior: 1kg de algodão ou 1kg de ferro?

R: O peso é igual para os dois: 1kg

6. Qual é a parte do corpo humano que tirando uma letra fica vazia?

R: Boca.

7. Quando uma onça não é feroz?

R: Quando ela é uma onça pintada.

8. Qual é a capital do Brasil? Que outro nome recebe?

R: Brasília, Distrito Federal.

9. Quantas e quais são as regiões brasileiras?

R: Cinco. Norte, Nordeste, Sul, Sudeste e Centro Oeste.

10. Em que dia comemoramos a Proclamação da República?

R: 15 de Novembro

Tarefa 6 - TÚNEL

Orientações:

Objetivo: Estimular o trabalho de equipe.

✓ Cada equipe formará um túnel, onde os participantes ficam um atrás do outro com as pernas abertas. É uma espécie de corrida. No "Já" do(a) professor(a), o último de cada fila deve passar por debaixo do túnel e ir para a frente. Depois, o último faz a mesma coisa. Desse jeito, o túnel de pessoas irá avançando cada vez mais. Ganha o túnel que cruzar a linha de chegada primeiro.

Tempo: 5 minutos

Valor: 10 pontos

Professor(a), com essa tarefa temos a oportunidade de exercitar o trabalho em grupo. Converse sobre a importância de colaborar com a equipe para o bem comum. Vale a pena também, falar sobre as possíveis trapaças de componentes que tentarão correr à frente para cruzar primeiro a linha de chegada, destacando que essa ambição de um dos membros pode comprometer todo o grupo. Portanto, é necessário respeitar o ritmo do outro e o grupo deverá trabalhar concentrado na sua trajetória para vencer a tarefa.

Tarefa 7 - TOCA

Orientações:

Objetivo: Brincar através do comprometimento da coordenação motora, agilidade mental e física.

O grupo indicará um (1) dos seus integrantes para participar da corrida para a toca.

✓ Desenharam-se várias tocas (quadrados com fita crepe no chão) em um espaço amplo. O número de tocas deve ser sempre um a menos do que o número de jogadores. Bem distante do terreno onde as tocas estão, os participantes estarão rodando ao som de uma música animada. Quando a música parar, todos devem correr e sentar em uma toca. Quem não conseguir, é eliminado e apaga-se uma toca. Ganha quem sentar na última toca.

Tempo: 5 minutos

Valor: 10 pontos

Professor(a), nessa tarefa a intenção é integrar o grupo através da incapacidade de correr até uma das tocas, devido à tontura dos componentes. As risadas serão inevitáveis. Aproveite o clima de descontração para promover um momento prazeroso e alegre, evitando as brincadeiras de mau gosto (xingamentos, empurrões...).

Tarefa 8 - SOMBRA

Orientações:

Objetivo: Brincar de corrida, exercitando funções motoras.

O grupo indicará um (1) dos seus integrantes para participar da corrida.

✓ Corrida de ida e volta, em que os participantes correm sentados e não podem usar as mãos para nada. Na ida, vai de frente, na volta, vem de costas, ou seja, não pode virar. Ganha quem voltar primeiro.

Tempo: 5 minutos

Valor: 10 pontos

Professor(a), discuta a habilidade que cada estudante tem de desenvolver os movimentos imitados do mestre. É oportuno debater sobre as diferenças que existem entre as pessoas, valorizando as individualidades. Propicie um clima de segurança entre os participantes da brincadeira para que ninguém se machuque.

Tarefa 9 - GUERRA DE PAPEL

Orientações:

Objetivo: Disputar uma guerrilha em equipes.

✓ Jogam todas as equipes, cada uma em seu campo distinto, separado por um espaço. Cada equipe terá à sua disposição vinte bolinhas de papel. O grupo começará a jogar essas bolas de papel no campo dos adversários, que deverão fazer o mesmo. O objetivo é tirar as bolinhas de papel do seu campo e jogar nos adversários. No fim do tempo, o(a) professor(a) faz a contagem. A equipe que tiver menos papel em seu campo é a vencedora.

Tempo: 5 minutos

Valor: 10 pontos

Professor(a), proporcione um clima de segurança entre os participantes da brincadeira para que ninguém se machuque. Discuta com os(as) estudantes a respeito da competição, seus benefícios e prejuízos.

Tarefa 10 - DIA INTERNACIONAL DA MULHER

Orientações:

Objetivo: escrever poema em homenagem ao Dia Internacional da Mulher.

✓ O grupo se reunirá para escrever um poema contendo as palavras: MULHER, GUERREIRA, DESAFIO, LUTA, CORAGEM, AMOR, CARINHO, ATENÇÃO, EXEMPLO, DEDICAÇÃO, PROFISSIONALISMO, CARÁTER, CONQUISTAS, homenageando o Dia Internacional da Mulher. Ao final, um representante do grupo deve recitar o poema. Marca ponto o que concluir a tarefa, contemplando todas as palavras.

Tempo: 15 minutos

Valor: 15 pontos

Professor(a), anote as palavras na lousa para que os(as) estudantes se lembrem de empregá-las no poema.

Tarefa 11 - EMBAIXADINHA

Orientações:

Recurso: BOLA DE FUTEBOL

Objetivo: Fazer embaixadinhas.

✓ Um(a) representante deverá fazer a maior quantidade de embaixadinhas em 01 minuto.

Tempo: 01 minuto para cada representante

Valor: 10 pontos

Tarefa 12 - DATAS ESPECIAIS

Orientações:

Recurso: CARTELA

Objetivo: Associar as datas aos homenageados

✓ O grupo receberá a cartela e deverá associar, corretamente, o número constante na cartela da data à letra constante na cartela correspondente ao homenageado.

Tempo: 3 minutos

Valor: 10 pontos

Tarefa 13 - BILHETE ENIGMÁTICO

Orientações:

Objetivo: Exercitar o raciocínio lógico através da relação de símbolos com palavras, em um texto desconhecido.

✓ Formar grupos; cada grupo recebe uma cópia do bilhete enigmático; o mediador orienta sobre o desenvolvimento da tarefa, além de dar dica e pistas.

Tempo: 20 minutos

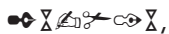
Valor: 50 pontos

Dica: Descubra quais são as três palavras acima da linha; a partir delas, desvende as outras abaixo e conheça o significado desse monte de símbolos!

Pistas: As três palavras são: um animal (1ª palavra) - uma peça para vestir/calçar (2ª palavra) - um transporte aquático (3ª palavra).

 -  - 

GATO - SAPATO - BARCO



SANDRA,



ESTIVE AQUI E VOCÊ




NÃO ESTAVA.



TROUXE SORVETE, MAS



NÃO POSSO DEIXAR. ME



LIGUE QUANDO CHEGAR.

Tarefa 14 - PALAVRAS CRUZADAS

Orientações:

Objetivo: Testar os conhecimentos gerais dos estudantes através do preenchimento das palavras cruzadas.

- ✓ O(A) professor(a) convida um integrante de cada grupo para participar dessa tarefa;
- ✓ Cada estudante receberá uma página anexa com a palavra cruzada que deverá ser preenchida;
- ✓ O(A) estudante que cumprir, dentro do prazo estabelecido, o preenchimento completo da atividade ganhará 15 pontos para a sua equipe.

Tempo: 15 minutos

Valor: 15 pontos

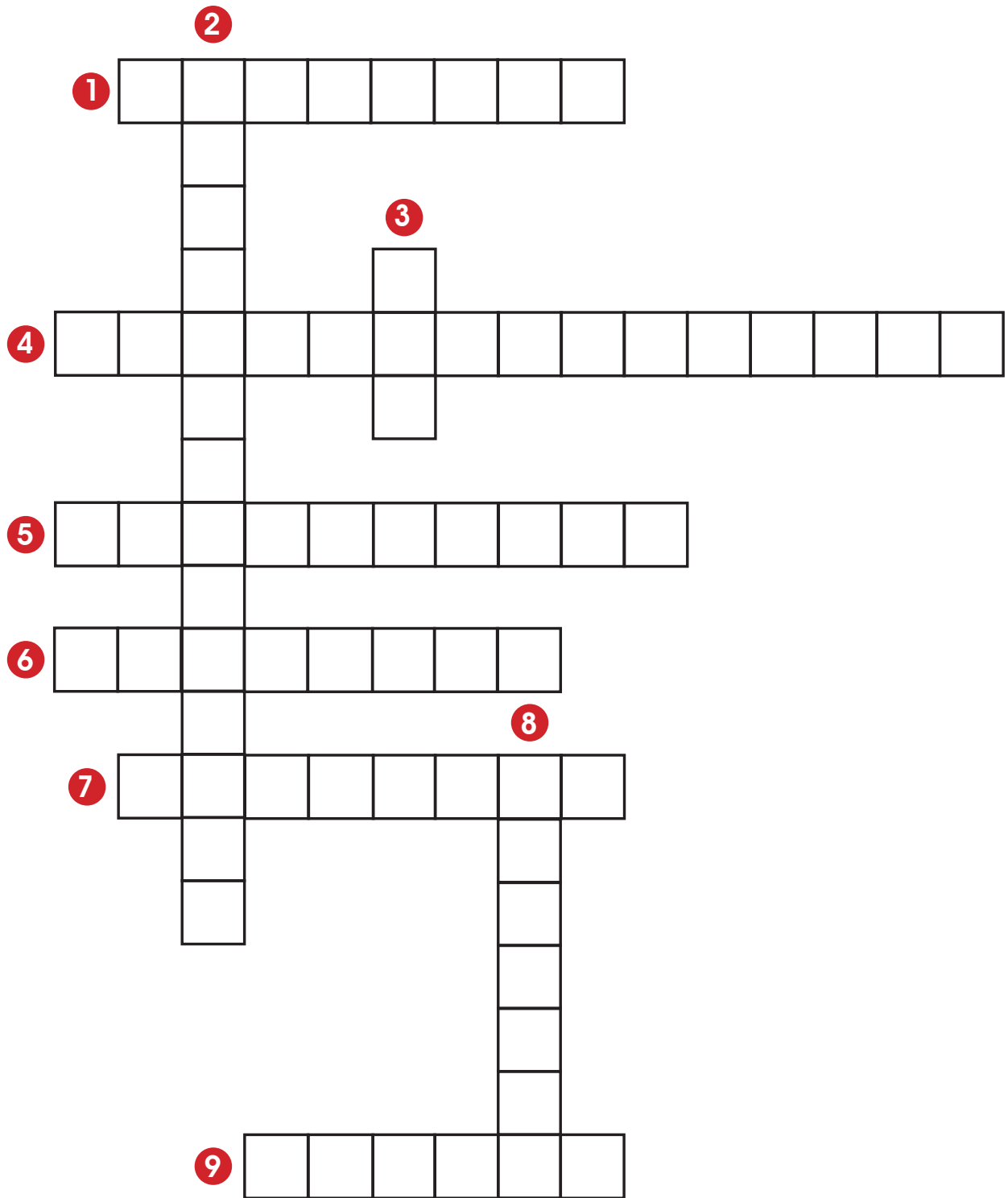
PALAVRAS CRUZADAS- CONHECIMENTOS GERAIS

HORIZONTAL

- 1- Uma das cinco regiões do Brasil.
- 4- Nome da vice-prefeita de Salvador.
- 5- Substantivo coletivo de livros.
- 6- Instrumento musical presente na roda de capoeira.
- 7- Ato de reaproveitar o lixo.
- 9- Famoso jogador de futebol (Brasil).

VERTICAL

- 2- Nome do atual Secretário da Educação/Bahia.
- 3- Famoso cantor coreano; "Gangnam style" é o seu maior sucesso.
- 8- Ritmo musical divulgado pelo cantor baiano, Pablo.



Tarefa 15 - DESCOBRINDO O NÚMERO

Orientações:

Objetivo: Encontrar o número desconhecido aplicando operações inversas.

✓ O(A) professor(a) apresenta as operações com valores desconhecidos e o grupo, através de operações inversas, deve descobrir qual é o número desconhecido.

✓ Cada resposta correta vale 1 ponto.

Tempo: 15 minutos

Valor: 15 pontos

Professor(a), anote as operações na lousa, uma de cada vez, colocando um quadrinho para representar o número desconhecido. Lembre-se de que a operação inversa da adição é a subtração, ao passo que a divisão é a operação inversa da multiplicação.

$$\begin{array}{r} + \quad 14 \\ \square \\ \hline 30 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \quad 23 \\ \square \\ \hline 69 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} - \quad 56 \\ \square \\ \hline 28 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \quad 21 \\ \square \\ \hline 63 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} + \quad 11 \\ \square \\ \hline 33 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \quad 3 \\ \square \\ \hline 21 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} - \quad 42 \\ \square \\ \hline 31 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} + \quad 27 \\ \square \\ \hline 40 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \quad 12 \\ \square \\ \hline 48 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} - \quad 50 \\ \square \\ \hline 30 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \quad 3 \\ \square \\ \hline 36 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} + \quad 12 \\ \square \\ \hline 24 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} \times \quad 5 \\ \square \\ \hline 35 \end{array}$$

$$\begin{array}{r} - \quad 34 \\ \square \\ \hline 20 \end{array}$$



PROJETO-AÇÃO: **VIVER ESCOLA 2013**

ATIVIDADE DO(A) PROFESSOR(A)

OBJETIVO(S):

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (100')

RECURSOS:

ETAPA 2

Atividades de Nivelamento: língua portuguesa



NIVELAMENTO

2ª ETAPA – 08/03 a 12/03/2013.

SEXTA-FEIRA – 08/03/2013

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

Discutir a importância da escola na formação da cidadã desses sujeitos e, também, assegurar o cumprimento dos seus direitos e deveres na busca por uma educação de qualidade.

Apresentar situações diversas para o exercício da adequação vocabular a diferentes práticas comunicativas faladas ou escritas, formais ou informais.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

- Jogo: "Palavra oculta" (anexo L1).

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

- Dinâmica: "Alfabeto móvel" (anexo L2). (30')

- Exibição do videoclipe da música: "Fico assim sem você" - Adriana Calcanhoto (anexo L3). Contextualização e correção da atividade anterior (30')

- Sensibilização através de leitura do texto: "Escola", José Paulo Paes (anexo L4). (20')

- Dinâmica: "O que vale e o que não vale na escola" (anexo L5). (40')

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES

- Socialização dos resultados. (25')

- Jogo: "Trilhas" (anexo L6). (40')

- Intertextualidade / "Escola", Paulo Freire. (anexo L7). (20')

- Exibição do videoclipe da música: "Amizade é tudo", Thiaguinho e Jeito Moleque. (anexo L8) (15')

RECURSOS:

- Piloto para quadro branco;

- Lousa branca em perfeito estado;

- Papel ofício A4 colorido;

- Pincel atômico colorido;

- Tv pen drive;

- Pen drive;

- Papel ofício A4 branco;

- Folhas de papel metro branco ou pardo;

- Dado;

- Rolo de fita crepe.

ACOLHIMENTO

Professor(a), esta atividade tem como temática o recomeço da vida escolar num novo ciclo, o Ensino Fundamental II. Por isso, é importante acolher os(as) “calouros(as)”, preparando-os(as) para o convívio num novo espaço sociolinguístico e pedagógico, a partir da aquisição e contextualização de um novo vocabulário.

Sugestão: Comece falando da importância do(a) estudante “calouro(a)” conhecer previamente o vocabulário do Ensino Fundamental II e já começar a utilizá-lo, para não ser vítima das conhecidas “gozações” dos(as) veteranos(as).

Após o comentário sobre estas mudanças na rotina escolar, divida a turma em 5 equipes para a brincadeira da “**Palavra oculta**” (anexo L1) com palavras como: intervalo, aula geminada, aula vaga, horários, professor, matérias do caderno, disciplina etc...

Atenção! Não se pode perder de vista que esse momento de acolhimento é decisivo para suscitar, nos(as) estudantes, sentimentos de integração e afetividade.

ATELIER DO CONHECIMENTO

Essas atividades estão mais direcionadas para o desenvolvimento de habilidades conceituais, procedimentais e atitudinais. Para aquecer a turma, os(as) estudantes deverão participar da dinâmica “**Alfabeto móvel**” (anexo L2). À medida que formarem as palavras, o(a) professor(a) deverá transcrevê-las no quadro da mesma forma como foram representadas pelos(as) estudantes. Elas só serão corrigidas durante a exibição do videoclipe da música “Fico assim sem você”, interpretada por Adriana Calcanhoto (anexo L3).

A música, além de dar oportunidade à correção ortográfica das palavras, servirá também para promover a conversa sobre separação e recomeço. É interessante que a conversa seja direcionada para o lugar político ocupado por eles(as) na instituição e este novo momento de sua vida, ou seja, a transição do Ensino Fundamental I para o Ensino Fundamental II. Para ajudá-los(as) a fazer essa relação com a escola, após ter explorado a ideia da música, convide a turma para a leitura do poema “Escola”, de José Paulo Paes (anexo L4), que, de uma forma engraçada, irônica, crítica, nos traz sua percepção desse espaço; isso nos leva a estabelecer relações entre essa leitura e a próxima atividade: “**O que se pode ou não fazer na escola**” (anexo L5).

Sugestão: Professor(a), é importante destacar a escola como espaço privilegiado no convívio com as diferenças linguísticas, etnorraciais, de gênero, crenças etc. e, por isso, a necessidade do desenvolvimento do respeito e do afeto nessas relações.

COSTURANDO SABERES

Ao voltar do intervalo, socialize os painéis, retomando as atividades. Em seguida, convide a turma para jogar “Trilha” (anexo L6), a fim de reforçar o que foi discutido neste dia.

Terminado o jogo, convide os(as) estudantes para a leitura do texto “Escola”, de Paulo Freire (anexo L7) e reforce, em seu discurso, a importância de ter amigos e fazer amigos na escola, permitindo sempre que eles(as) falem de suas experiências no ambiente escolar. Lembre-se, também, de comentar as relações intertextuais com o texto lido e discutido anteriormente.

Para encerrar as atividades do dia, convide-os para assistir ao vídeo da música “Amizade é tudo”, Thiaguinho e Jeito Moleque (anexo L8).

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Observação: Pedir que os(as) estudantes tragam bandeja de isopor (embalagem para alimentos). Vamos reutilizá-la no processo de confecção artística da capa de um livrinho de cordel, no próximo encontro.

Anexo L1

TÍTULO: “JOGO DA PALAVRA OCULTA”

OBJETIVOS: Exercitar a escrita através das regras de ortografia; conhecer palavras da rotina do Ensino Fundamental II.

RECURSOS: Piloto para quadro branco, lousa.

DESENVOLVIMENTO:

1. Divida a turma em 5 equipes para a brincadeira;
2. Desenhe os traços na lousa, de acordo com a quantidade de letras que formam palavras típicas do repertório do Ensino Fundamental II (que podem ser inéditas para este grupo de estudantes) como: intervalo, cabeçalho (como revisão de registro, pois é comum encontrarmos, na linguagem do educando, a variante cabeçário), aula geminada, aula vaga, horários, professores(as), matérias do caderno etc.
3. Cada equipe deverá sentar-se em círculo para que, individualmente, seus componentes “cantem” as possíveis letras que formam a palavra.
 - a. Depois de reveladas as sequências, o(a) professor(a) explica o sentido da palavra formada, contextualizando-a.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções da atividade realizada.

TÍTULO: “ALFABETO MÓVEL”

OBJETIVO: Formar palavras que, na representação som/letra, podem levar o(a) estudante a cometer falhas ortográficas.

RECURSOS: Papel ofício, pincel atômico, fita adesiva.

DESENVOLVIMENTO:

1. Os(As) estudantes receberão placas com as letras do alfabeto já pré-selecionadas pelo(a) professor(a) (ver letras já separadas para montagem da atividade; dividir as folhas, escrever uma letra por folha, respeitando a quantidade de vezes e a forma como ela será representada na palavra); entregar essas placas a cada estudante, com uma fita adesiva para afixá-la no peito.

A	2
B	1
C	2
Ç	1
D	1

E	1
Ê	1
F	1
G	1
H	2

I	1
J	1
L	1
M	1
Ó	1

O	2
P	1
Q	1
R	1
S	2

T	1
U	1
V	1
X	1
Z	1

Observação: A letra Z poderá não ser utilizada, mas é necessário que esteja presente para ver como os(as) estudantes registram as palavras existo, brasa.

2. O(A) professor(a) pronunciará palavras retiradas da letra da música “Fico assim sem você”: fogueira, brasa, você, chegar, palhaço, Bochecha, relógio, queijo, pedaço, existo, assim, falta, comigo.

3. Os(As) estudantes se organizarão de acordo com a ortografia da palavra, a fim de atender ao ditado. O(A) professor(a) registrará essa representação na lousa.

4. Em seguida, o(a) professor(a) convida os(as) estudantes para assistirem ao videoclipe da música “Fico assim sem você”, chamando a atenção deles para a grafia das palavras representadas no quadro e a grafia das mesmas quando aparecem na legenda do vídeo. Para uma melhor análise, após a exibição do vídeo, entregar aos(as) estudantes uma cópia impressa da letra da música em destaque.

5. O(A) professor(a) explorará a temática constante na letra da música, ou seja, a completude, a parte necessária para se formar o todo, enfatizando a relação entre esses elementos simbólicos e a importância da presença do(a) estudante na escola para que esta adquira sentido e vice-versa; deverá ressaltar, também, a relação entre os trechos da letra da música que fazem alusão à espera e ao momento vivido pelos(as) estudantes no que se refere ao devir, às expectativas inerentes a essa etapa escolar.

6. Caso a palavra formada não atenda à norma de referência da língua, o público leitor terá a oportunidade de trocar, acrescentar, excluir letras... enfim, de alterar a palavra até que esteja grafada corretamente.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para comentar com os(as) estudantes as suas percepções acerca do trabalho realizado.

VIDEOCLÍPE DA MÚSICA: “FICO ASSIM SEM VOCÊ”

Fico Assim Sem Você
Adriana Calcanhoto

Avião sem asa,
Fogueira sem brasa,
Sou eu assim, sem você
Futebol sem bola,
Piu-piu sem Frajola,
Sou eu assim, sem você...

Por que é que tem que ser assim?
Se o meu desejo não tem fim
Eu te quero a todo instante
Nem mil alto-falantes
Vão poder falar por mim...

Amor sem beijinho,
Bochecha sem Claudinho,
Sou eu assim sem você
Circo sem palhaço,
Namoro sem abraço,
Sou eu assim sem você...

Tô louco prá te ver chegar
Tô louco prá te ter nas mãos
Deitar no teu abraço
Retomar o pedaço
Que falta no meu coração...

Eu não existo longe de você
E a solidão é o meu pior castigo
Eu conto as horas pra poder te ver,
Mas o relógio tá de mal comigo...

Por quê? Por quê?

Neném sem chupeta,
Romeu sem Julieta,
Sou eu assim, sem você
Carro sem estrada,
Queijo sem goiabada,
Sou eu assim, sem você...

Você...


Por que é que tem que ser assim?
Se o meu desejo não tem fim
Eu te quero a todo instante

Nem mil alto-falantes
Vão poder falar por mim...

Eu não existo longe de você
E a solidão é o meu pior castigo
Eu conto as horas prá poder te ver,
Mas o relógio tá de mal comigo...

Nome: _____

Poesia



Escola José Paulo Paes

Escola é o lugar aonde a gente vai quando não está de férias.

A chefe da escola é a diretora.
A diretora manda na professora.
A professora manda na gente.
A gente não manda em ninguém.
Só quando manda alguém plantar batata...
Além de fazer a lição na escola, a gente tem que fazer a lição de casa.
A professora também leva a nossa lição de casa para a casa dela e corrige.
Se a gente não errasse, a professora não precisava levar lição para casa.
Por isso é que a gente erra.
Embora não seja piano, nem banco,
a professora também dá notas.
Quem não tem notas boas, não passa de ano.
(Será que fica sempre com a mesma idade?)

Anexo L5

TEMA: “O QUE VALE E O QUE NÃO VALE NA ESCOLA”

OBJETIVOS: Dar-se conta dos seus direitos e deveres na escola; estimular o protagonismo juvenil na escola.

RECURSOS: Folhas de papel-metro, pincéis atômicos de cores variadas e fita adesiva.

DESENVOLVIMENTO:

1. Formar seis grupos com cinco estudantes cada um.
2. O(A) professor(a) prenderá dois cartazes na sala com os seguintes títulos: **“O que vale a pena na escola”, “O que não vale a pena na escola”**.
3. Solicitar que os(as) estudantes, em duplas, dirijam-se aos cartazes, listando o que lhes ocorrer na coluna correspondente aos títulos em destaque.
4. Fazer um rodízio entre as equipes para que os(as) estudantes complementem os registros do grupo anterior.
5. Ao final da produção completa dos cartazes, o(a) professor(a) fará a leitura e compreensão dos registros, a exemplo de: clareza e frequência dos pontos escritos...
6. Tendo por base o resultado dos grupos, o(a) professor(a) poderá explorar os direitos e deveres dos(as) estudantes, fazendo relação com o que vale ou não na escola.

AVALIAÇÃO: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções da atividade realizada.

Anexo L6

TEMA: “JOGO DE TRILHAS”

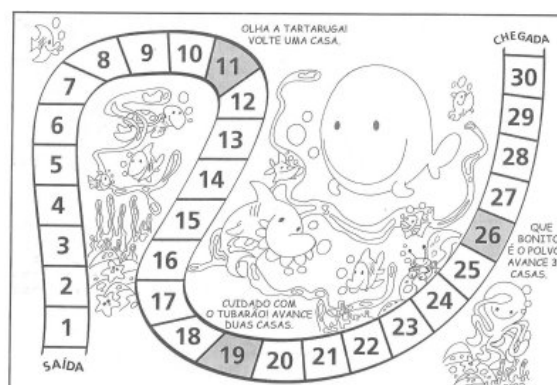
OBJETIVOS: Reforçar, de forma lúdica, o que foi discutido no acolhimento, em especial, na dinâmica “Palavra oculta” (anexo L1).

RECURSOS: Lousa, piloto para quadro branco, um dado.

DESENVOLVIMENTO:

1. Dividir a turma em dois grupos (podem ser meninos x meninas);
2. O (A) professor(a) desenhará o jogo de trilhas no quadro 1-30. Com um pincel de cor diferente, pintará as casas (4, 9, 12, 17, 23 e 25); nelas, haverá uma pergunta acerca da dinâmica do Ensino Fundamental II;

Se acertar, avança 3 casas
Se errar, volta 2 casas



4. Sinônimo de recreio no EF II Resp: Intervalo	17. Significado de aula vaga Resp: Quando o horário não tem professor.
9. Significado de aula geminada Resp: Quando são ministradas duas ou três aulas, sem interrupção, para uma mesma turma.	23. Duração de uma hora-aula Resp: 50 minutos.
12. Como organizar os horários e recursos de cada dia de aula Resp: Anotando os horários no caderno.	25. Quantas folhas do caderno devem-se separar para cada disciplina Resp: Uma matéria do caderno por disciplina

Observação: É interessante levar o caderno da matéria para mostrar aos(às) estudantes como anotar os horários e também separar as disciplinas.

3. Cada equipe jogará o dado para descobrir quantas casas poderá avançar. Vence a equipe que chegar primeiro.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções da atividade realizada.

Anexo L7

A ESCOLA

Escola é...

o lugar onde se faz amigos

*não se trata só de prédios, salas, quadros,
programas, horários, conceitos...*

Escola é, sobretudo, gente,

gente que trabalha, que estuda,

que se alegra, se conhece, se estima.

O diretor é gente,

o coordenador é gente, o professor é gente,

o aluno é gente,

cada funcionário é gente.

E a escola será cada vez melhor

na medida em que cada um

se comporte como colega, amigo, irmão.

Nada de 'ilha cercada de gente por todos os lados'.

Nada de conviver com as pessoas e depois descobrir

que não tem amizade a ninguém,

nada de ser como o tijolo que forma a parede,

indiferente, frio, só.

Importante na escola não é só estudar, não é só trabalhar,

é também criar laços de amizade,

é criar ambiente de camaradagem,

é conviver, é se 'amarrar nela'!

Ora, é lógico...

numa escola assim vai ser fácil

estudar, trabalhar, crescer,

fazer amigos, educar-se, ser feliz."

Paulo Freire (<<http://www.paulofreire.org>>)

VIDEOCLÍPE DA MÚSICA: “A AMIZADE É TUDO”

A AMIZADE É- TUDO

Jeito Moleque / Thiaguinho

Um sentimento natural
Que acontece com razão
É Deus quem escolhe
Quem vai se dar bem
A caminhada é igual
Seguindo a mesma direção
Pensando juntos nós vamos além

Lágrimas na vitória
Sempre na derrota ou glória
É luz na escuridão
Somos um só coração
Sempre vivo na memória
Faz parte da minha história

Nada vai nos separar

A amizade é tudo!

É se dar sem esperar
Nada em troca dessa união
É ter alguém pra contar
Na indecisão!
Nunca se desesperar
Sempre ali pra estender a mão
Maior valor não há!
É feito irmão! (2x)

OBJETIVO(S):

Possibilitar a análise de textos (leitura e audição) dos mais variados gêneros, exercitando estratégias de leitura e produção textual.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO

- Jogo: "Rima ou tem a ver?" (anexo L9). (10')

2. ATELIER DO CONHECIMENTO

- Literatura de Cordel. (anexo L10) (30')

Texto – "Seu Lunga: tolerância zero"

Leitura compartilhada

- Conversa e exibição do vídeo: "Convivência/Os pássaros". (anexo L11) (10')

- Dinâmica: "Júri Simulado" (anexo L12) (60')

INTERVALO

3. COSTURANDO SABERES

- Cordel "Por um mundo melhor" (anexo L13)

- Clip da música "Gentileza" (Marisa Monte) (anexo L14)

- Combinados para a próxima aula.

RECURSOS:

- Tv pen drive ou projetor

- Pen drive

Segunda-feira – 11/03/2013

ACOLHIMENTO

Professor(a), comece o dia lembrando o último encontro. Relembre como a amizade é importante e como um bom relacionamento pode colaborar com a qualidade da rotina escolar que os(as) estudantes iniciarão no Ensino Fundamental II.

Sugestão: Aproveite o clima de afetividade e integração, ele certamente facilitará a orientação da próxima etapa, que será o jogo do “Rima ou tem a ver?” (anexo L9).

ATELIER DO CONHECIMENTO

LITERATURA DE CORDEL

Sem perder de vista a importância das palavras na construção do(s) sentido(s) do texto, aproveitar essa oportunidade para explorar com os(as) educandos(as) a origem e as características da **literatura de cordel**. Convide-os(as) a perceber de que maneira as rimas enriquecem a narrativa de um fato, o que faz daquele gênero um acervo onde podemos encontrar muitas histórias, reais ou inventadas, escritas, declamadas ou cantadas, registrando em nosso imaginário cenas da diversidade cultural de um povo, em suas diferentes manifestações.

Observação: O cordel escolhido é extenso o suficiente para que cada estudante leia uma estrofe sem cansar ninguém. Convide-os(as) para a leitura.

O texto proposto para a leitura compartilhada nos permite, entre outras ações, analisar o comportamento de um personagem do folclore nordestino: “Seu Lunga” (anexo L10). Antes da atividade sugerida, seria interessante explicar aos(as) educandos(as) a importância das inferências nos processos de leitura. As ações de Seu Lunga nos convidam ao riso, mas também a uma leitura crítica sobre a linguagem verbal e a qualidade das relações pessoais no nosso dia a dia. Vamos conduzir essa reflexão através da oposição entre as palavras: **AGRESSIVIDADE x GENTILEZA**.

Terminada a leitura, abra o debate para que os(as) estudantes falem sobre o que gostaram ou não no texto e, sutilmente, vá orientando os comentários para a questão da convivência, sem esgotar a conversa. Quando, finalmente, chegar nessa questão, exiba o vídeo: **“Convivência/Os pássaros”** (anexo L11). Em seguida, prepare a sala para um **“Júri Simulado”** (anexo L12), perguntando: - Vocês concordam com a atitude de Seu Lunga? Por quê? E então convide a turma para a dinâmica que colocará Seu Lunga no banco dos réus.

Ao voltar do intervalo, a turma deve montar um grande painel com as regras de convivência para um mundo melhor (anexo L13), pensando nos espaços: escola, casa e rua que servirão de mote para a elaboração dos cordéis coletivos.

Para encerrar o turno, entregue a letra da música e exiba o vídeo: **“Gentileza”**, de Marisa Monte (anexo L14).

Gentileza

Essa música é uma homenagem a José Datrino (1917-1996), um personagem urbano carioca que, com sua longa barba e túnica branca, pregava a paz entre os homens, fazendo inscrições peculiares sob um viaduto, no Rio de Janeiro. “Gentileza gera gentileza” é sua frase mais conhecida.

Fonte <http://pt.wikipedia.org/wiki/Profeta_Gentileza> (Adaptado)

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Observação: Peça aos(as) estudantes que levem, no dia seguinte, um livro ou revista em quadrinhos.

TEMA: "RIMA OU TEM A VER?"

OBJETIVO: Brincar com as possibilidades de estabelecer sentidos entre as palavras, utilizando rimas ou buscando seus campos semânticos.

DESENVOLVIMENTO:

1. O(A) professor(a) provoca a turma para participar do jogo.
2. O(A) professor(a) diz uma palavra, ex: personagem; a próxima pessoa deverá dizer uma palavra que rime ou que tenha a ver com essa, ex: história. E assim sucessivamente.
3. Esse momento se encerrará quando todos tiverem participado.
4. É importante atentar para o tempo gasto nessa atividade, de modo que sua execução não prejudique o desenvolvimento das atividades posteriores.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções acerca da atividade realizada.

SEU LUNGA: TOLERÂNCIA ZERO
Isaias Bião

(1)
Eu vou falar de Seu Lunga
Um cabra muito sincero,
Que não tolera burrice
Nem gosta de lero-lero.
Tem sempre boas maneiras,
Mas se perguntam besteiras,
Sua tolerância é zero!

(2)
Ao entrar num restaurante
Logo depois de sentar,
Um garçom lhe perguntou:
O Senhor vai almoçar?
Lunga disse: não, Senhor!
Chame o padre, por favor,
Vim aqui me confessar.

(3)
Lunga tava na parada
Com Renata perto dele.
Esse ônibus vai pra praia?
Ela perguntou a ele.
Ele, então, disse à mulher:
- Só se a Senhora tiver
Um biquíni que dê nele!

(4)
Seu Lunga tava pescando
E alguém lhe perguntou:
- Você gosta de pescar?
Ele logo retrucou:
- Como você pode ver,
Eu vim pescar sem querer,
A polícia me obrigou.

(5)
Pagando contas no Banco,
Lunga viveu um dilema
Pois, com um talão nas mãos,
Ouvindo de Pedro Jurema:
O Senhor vai usar cheque?
- Ele disse: não, moleque,
Vou escrever um poema.

(6)
Em sua sucataria
Alguém tava escolhendo,
- Por quanto o Senhor me dá,
Essa lata com remendo?
Lunga, sem pestanejar,
Disse: não posso lhe dar,
Porque eu estou vendendo.

(7)
E ainda muito irritado
A seu freguês respondeu:
Tudo que eu tenho aqui,
Eu vendo porque é meu.
Pois se o Senhor quiser ver,
Coisas sem ser pra vender,
Vá visitar um museu.

(8)
Lunga foi comprar sapato
Na loja de Barnabé
E um rapaz bem gentil
Perguntou: é pra seu pé?
Ele disse: não, esqueça,
Bote na minha cabeça,
Vou usar como boné.

(9)
Lunga carregava leite
Numa garrafa tampada
E um velho lhe perguntou:
Bebe leite, camarada?
Ele disse: bebo não!
Depois derramou no chão.
- Eu vou lavar a calçada.

(10)

Seu Lunga tava deitado
Na cama, sem se mexer.
E um amigo idiota
Perguntou, a lhe bater:
- O senhor está dormindo?
Lunga disse: tô fingindo
E treinando pra morrer!

(11)

Seu Lunga foi a um banco
Com um cheque pra trocar
Um caixa muito imbecil
Achou de lhe perguntar:
O Senhor quer em dinheiro?
- Não quero não, companheiro,
Quero em bolas de bilhar.

(12)

Lunga olhou pro relógio
Na frente de Gabriela,
Quando menos esperava,
Ouviu a pergunta dela:
- Lunga, viu que horas são?
Ele disse: não, vi não,
Olhei pra ver a novela!

(13)

Seu Lunga comprava esporas
Para correr argolinha
E o vendedor idiota
Fez essa perguntazinha:
- É pra usar no cavalo?
- É não, eu uso no galo,
Monto e dou uma voltinha.

(14)

Seu Lunga tava pescando
Quando chegou Viriato
- Perguntando: aqui dá peixe?
Lunga disse: isso é boato!
No rio só dá tatu,
Paca, cutia e teju,
Peixe dá dentro do mato.

(15)

Lunga foi se consultar
Com um Doutor que era Crente
Esse logo perguntou:
- O Senhor está doente?
- Lunga disse: não, Senhor,
Vim convidar o Doutor,
Para tomar aguardente.

(16)

Seu Lunga, com seu cachorro,
Saiu para caminhar
E um besta lhe perguntou:
- É seu cão, vai passear?
Lunga sofreu um abalo,
Disse: não, é um cavalo,
Vou levá-lo pra montar.

(17)

Lunga trazia da feira,
Já em ponto de tratar,
Uma cabeça de porco,
Quando ouviu alguém falar:
- Vai levando pra comer?
Ele só fez responder:
- Vou levando pra criar!

(18)

Lunga foi à eletrônica
Com um som pra consertar
Lá ouviu um idiota
Sem demora, perguntar:
- O seu som está quebrado?
- Tá não, está estressado.
Eu trouxe pra passear.

(19)

Seu Lunga foi numa loja
Lá perto de Itaqui
- Tem veneno pra rato?
- Temos o melhor daqui.
Vai levá-lo? Está barato.
- Vou não, vou buscar o rato
Para vim comer aqui!

(20)

Seu Lunga tava bebendo,
Quando escutou de Tião:
- Já que faltou energia,
Nós vamos fechar, irmão!
Lunga falou: que bagaça !
Eu vim pra tomar cachaça,
Não foi tomar choque não!

(21)

Lunga tava em sua loja
Numa preguiça profunda
Quando escutou a pergunta
Vindo de Dona Raimunda:
- O Senhor tem meia-calça?
- Isso em você não realça,
Ou você, tem meia bunda?

(22)
Lunga saiu pra pescar,
Quando um amigo encontrou.
Depois de cumprimentá-lo
Seu amigo perguntou:
Lunga vai à pescaria?
Seu Lunga só disse: ia.
Pegou a vara e quebrou.

(23)
Jacó estava querendo
Apostar num milhar
Vendo Lunga numa banca
Disse: agora vou jogar!
E foi gritando dali:
- Lunga, passa bicho aqui?
- Passa sim! Pode passar.

(24)
Seu Lunga sentia dor
Procurou Doutor Ramon
Que começou a consulta
Já perguntando em bom tom:
Seu Lunga, qual o seu plano?
Lunga disse: sem engano,
O meu plano é ficar bom!

(25)
Lunga tava em seu comércio
Despachando a Zé Lulu
Que depois de escolher
A fava e o feijão guandu.
- Disse: vou levar fubá.
E o arroz como está?
Seu Lunga disse: Tá cru!

(26)
Lunga indo a um enterro
Encontrou Zeca Passivo
- Seu Lunga, pra onde vai?
Ao enterro de Biu Ivo.
- E Seu Biu Ivo morreu?
- Não, isso é engano seu,
Vão enterrar ele vivo!

(27)
Lunga mostrou um relógio
Ao filho de Biu Romão
- Posso botar dentro d'água?
Perguntou o garotão.
Lunga disse sem demora:
- Relógio é pra ver a hora,
Não é sabonete, não!

(28)
Lunga fez uma viagem
Pra cidade de Belém
E quando voltou pra casa
Escutou essa de alguém:
- Oh! Seu Lunga, já chegou?
- Eu não, você se enganou,
Chego semana que vem!

(29)
Lunga levou uma queda
De cima de seu balcão
- Quer tomar um pouco d'água?
Perguntou o seu irmão.
Lunga logo respondeu:
Foi só uma queda, meu!
Eu não comi doce não!

(30)
Na porta do elevador
Esperando ele chegar
Seu Lunga escutou um besta
Pro seu lado perguntar:
- Vai subir nesse momento?
- Não, que meu apartamento,
Vai descer pra me pegar.

(31)
Se encontrar com Seu Lunga
Converse, mas com cuidado,
Pois ele pode ser grosso,
Mesmo sendo educado.
Eu já fiz o meu papel,
Escrevendo este cordel
Pra você ficar ligado!

Anexo L11

Vídeo: "Convivência/Os pássaros"

Anexo L12

JÚRI SIMULADO

OBJETIVO(S): Estudar e debater o tema "Convivência", de modo que todos os participantes do grupo se envolvam, posicionando-se; desenvolver o senso crítico; exercitar a argumentação.

✓ **Participantes** (funções):

- Juiz (escolhido pelo grupo): Dirige e coordena o andamento do júri.
- Advogado de acusação (representante escolhido pelo grupo): Formula as acusações contra o réu.
- Advogado de defesa (representante escolhido pelo grupo): Defende o réu e responde às acusações formuladas pelo advogado de acusação.

d) Testemunhas: Falam a favor ou contra o réu, de acordo com o que tiver sido combinado, pondo em evidência as contradições e enfatizando os argumentos fundamentais.

e) Corpo de Jurados: Ouve todo o processo e a seguir vota: Culpado ou Inocente, definindo a pena. A quantidade do corpo de jurados deve ser constituída por número ímpar: (3, 5 ou 7).

f) Público: Dividido em dois grupos – da defesa e da acusação – ajudam seus advogados a prepararem os argumentos para acusação ou defesa. Durante o júri, acompanham em silêncio.

✓ **Desenvolvimento**

1. Coordenador apresenta o assunto e a questão a ser trabalhada.
2. Orientação aos participantes.
3. Preparação para o júri.
4. Juiz abre a sessão.
5. Advogado de acusação (promotor) acusa o réu (a questão em pauta).
6. Advogado de defesa defende o réu.
7. Advogado de acusação toma a palavra e continua a acusação.
8. Intervenção de testemunhas, uma de acusação.
9. Advogado de defesa, retoma a defesa.
10. Intervenção da testemunha de defesa.
11. Jurados decidem a sentença, junto com o juiz.
12. O público avalia o debate entre os advogados, destacando o que foi bom, o que faltou.
13. Leitura e justificativa da sentença pelo juiz.

✓ **Observação:** O(A) professor(a) (coordenador(a)) mediará essa atividade, atentando para o bom senso dos argumentos apresentados pelos educandos e a sintonia da sentença com os propósitos do respeito e da afetividade impressos neste encontro pedagógico.

AVALIAÇÃO: A convivência entre as pessoas é fácil? É fácil julgar alguém? Qual a lição que essa experiência nos trouxe?

Anexo L13

TEMA: “POR UM MUNDO MELHOR”

OBJETIVO: Listar e discutir atitudes que podem melhorar a convivência entre as pessoas na escola, em casa e na rua.

DESENVOLVIMENTO:

1. O(A) professor(a) provoca a turma para participar da atividade.
2. Divida a turma em 3 equipes para confecção de painéis, explorando a convivência nos seguintes ambientes: casa, escola e rua. O professor deverá sortear um ambiente para cada equipe.
3. O(A) professor(a) distribui um pedaço de papel colorido para cada estudante (1/4 de ofício) e um hidrocor ou giz de cera para que cada um escreva uma atitude que possa melhorar a convivência entre as pessoas, respeitando o espaço sorteado.
4. Cada equipe monta o seu painel e socializa com o grupo.
5. Em seguida, mantendo as mesmas equipes, o(a) professor(a) distribui mais papel e pede que cada um escreva uma estrofe, produzindo um cordel coletivo, lembrando a importância das rimas nesse gênero literário. Quando o cordel estiver pronto, pode-se distribuir a folha oficial (1/4 de ofício) para que os(as) estudantes passem a limpo a produção.
6. Por fim, cada equipe criará a capa do cordel, seguindo as orientações abaixo:
 - A. Elaborar um desenho representativo do cordel;
 - B. Transpor o desenho para o isopor, com a ajuda do bico da caneta, de maneira que consiga um efeito em relevo.
 - C. Passar a tinta nanquim suavemente sobre o relevo.

D. Pressionar o isopor sobre o papel. Esse efeito funcionará como uma espécie de carimbo, imitando a xilogravura.

7. Ao final, cada equipe deve encadernar o seu cordel e apresentá-lo à turma.

AVALIAÇÃO: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções do que foi realizado.

Anexo L14

“Vídeoclipe” e letra da música “Gentileza”, Marisa Monte

Gentileza

Marisa Monte

Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
A palavra no muro
Ficou coberta de tinta
Apagaram tudo
Pintaram tudo de cinza
Só ficou no muro
Tristeza e tinta fresca
Nós que passamos apressados
Pelas ruas da cidade
Merecemos ler as letras
E as palavras de Gentileza
Por isso, eu pergunto
A você, no mundo
Se é mais inteligente
O livro ou a sabedoria
O mundo é uma escola
A vida é o circo
Amor, palavra que liberta
Já dizia o Profeta

Fonte: <<http://www.lettras.ms/marisa-monte/47282>>

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

Possibilitar a análise de textos (leitura e audição) dos mais variados gêneros, exercitando estratégias de leitura e produção textual.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO

- Dinâmica: "Estátua" (anexo L15).

2. ATELIER DO CONHECIMENTO

- Exibição de vídeo: "A menina que odiava livros" (anexo L16) (10')

- Roteiro de leitura fílmica (anexo L17) (30')

- Dinâmica: "FANFICS" (anexo L18). (80')

INTERVALO

3. COSTURANDO SABERES

- Socialização das "FANFICS" (80')

- Dinâmica: "Banquete social" (anexo L19). (20')

RECURSOS:

- Folhas de papel duplex nas cores: vermelho, amarelo e verde;

- Tv pen drive;

- Pen drive;

- Caneta esferográfica azul;

- Caderno do o(a) estudante;

- Piloto para quadro branco;

- Lousa;

- Livros paradidáticos;

- Bombons de chocolate;

- Sucatas: pedrinhas, tampinhas de refrigerantes, bolas de papel, copos descartáveis.

ACOLHIMENTO

Olá, professor(a), hoje os(as) estudantes começarão o encontro brincando de estátua (anexo L15). Lembre-se de levar uma música animada para a dinâmica.

ATELIER DO CONHECIMENTO

Após a dinâmica de acolhimento, acomode os(as) estudantes e convide-os(as) para assistir ao vídeo "A menina que odiava livros" (anexo L16); após a exibição, utilize o "Roteiro de leitura" (anexo L17) nesse momento de troca de impressões acerca do texto, em destaque. Outras questões podem ser acrescentadas àquele roteiro, sempre direcionando-as para despertar ou estimular nos(as) estudantes o gosto pela leitura. Aproveite esse momento como um aquecimento para a dinâmica seguinte, as "**Fanfics**" (anexo L18), que contém 3(três) etapas: a leitura dos livros, confecção dos textos e leitura dramatizada das fanfics.

COSTURANDO SABERES

Terminada a produção dos textos, os(as) estudantes deverão ter tempo para ensaiar rapidamente suas fanfics e, em seguida, apresentá-las à turma. Pode ser feito um sorteio para definir a ordem de apresentação das equipes.

Para encerrar o dia, faça com eles(as) a dinâmica do "**Banquete social**" (anexo L19).

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Anexo L15

TEMA: "ESTÁTUA"

OBJETIVOS: Exercitar a percepção audiovisual e a linguagem corporal, buscando expressar-se, como "estátua", da forma mais artística possível;

Refletir acerca da busca de melhores alternativas para incluir deficientes visuais e surdos, por exemplo, no processo escolar.

RECURSOS: Cartões redondos nas cores verde e vermelha, pen drive, TV pen drive, música animada.

DESENVOLVIMENTO

1º momento - O(A) professor(a) convida os(as) estudantes a circularem pela sala, prestando atenção aos comandos visuais representados pela cor do cartão:

1. Verde: continuem se movimentando;
2. Vermelho: parem, executando, rapidamente, a estátua escolhida.

2º momento: Nessa etapa, o comando será apenas auditivo. Os(As) estudantes circularão pela sala, ao som da música. Quando a música for interrompida, eles(elas) deverão "congelar" o movimento, mantendo-se nessa posição até a música voltar a ser executada.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções acerca da atividade realizada. Qual etapa foi melhor para ser executada, a visual ou a auditiva? Por quê? Se você não tivesse essas habilidades, como gostaria de ter participado dessa atividade?

Anexo L16 – Vídeo

VÍDEO: "A MENINA QUE ODIAVA LIVROS"

Anexo L17

ROTEIRO DE LEITURA FÍLMICA

Proposta reflexiva:

Observar o ambiente em que a personagem vive;

- ✓ Qual a relação da garota com os livros?
- ✓ Em que momento essa relação sofreu uma mudança?
- ✓ Como ocorreu essa mudança?
- ✓ Qual o efeito dessa mudança diante do estado inicial da personagem?

Anexo L18

TEMA: "FANFICS"

OBJETIVO: Expressar-se de forma autônoma, autoral, praticando a retextualização, além de exercitar a prática da troca na ciranda de livros.

RECURSOS: Livros paradidáticos (trazidos de casa pelo o(a) estudante, além de títulos emprestados pela biblioteca das UEE), caderno, lápis, borracha, caneta.

DESENVOLVIMENTO:

1. Motivar os(as) estudantes para a atividade através da seguinte reflexão: Um livro ou um filme poderia ter terminado de outra maneira? Muita gente pensou que sim e resolveu colocar a mão na massa e criar uma versão diferente para a história original.

2. Os livros serão disponibilizados para que os grupos escolham um exemplar. A partir dessa escolha, o grupo terá um tempo para a leitura. Em seguida, os participantes deverão produzir uma mudança na história lida, apresentando o resultado para os demais colegas em leitura dramatizada ou a critério do grupo.

Observação: Os(As) autores(as) inventam situações para os seus personagens preferidos, reescrevem passagens, criam diálogos e ações para o futuro ou, até mesmo, voltam no tempo.

AVALIAÇÃO: O(A) professor(a) poderá sugerir o compartilhamento das narrativas, a fim de que toda a turma se torne espectadora dos prováveis coautores.

Anexo L19

TEMA: “BANQUETE SOCIAL”

OBJETIVO: Promover um momento de reflexão acerca das desigualdades e injustiças sociais, oportunizando uma autoavaliação do(a) estudante nessas situações.

RECURSOS: Bombons de chocolate, sucatas: pedrinhas, tampinhas de refrigerante, bolas de papel, copos descartáveis, fichas com nomes de animais (leão, coelho, tigre, arara azul, tamanduá bandeira, animais em extinção).

DESENVOLVIMENTO:

1. A turma será dividida em grupos, que serão identificados com nomes de animais. Cada equipe será batizada com o nome de um animal. Ex.: grupo dos leões, grupos das araras azuis e etc.

2. O(A) professor(a) espalhará os objetos sobre a mesa. A quantidade de objetos espalhados deverá ser equivalente ao número de componentes de cada grupo, exceto o chocolate, que deverá ser em quantidade igual a de um grupo específico, de preferência o dos **leões**.

3. Na sequência, um grupo (o eleito como superior), no caso, os **leões**, será convidado para o banquete e poderá servir-se do que quiser. Espera-se que esse grupo escolha os chocolates, claro. Avisar aos “leões” que só poderão pegar os chocolates, mas não poderão consumi-los, ainda.

4. O(A) professor(a) convidará todos os outros grupos de uma só vez, para repetir a operação: eles se servirão do que sobrar.

5. Ao final, espera-se que só sobre “lixo” e que os(as) últimos(as) estudantes recusem-se a pegá-lo.

AVALIAÇÃO: O(A) professor(a) conversará com os(as) estudantes sobre a divisão desigual de bens a partir da atitude individual/coletiva de escolher o que é melhor, antes de outro(a) colega ter a sua vez de “consumir”. Estimular também o sentimento tanto de quem pode se servir à vontade, quanto daqueles que foram excluídos deste banquete social. Em seguida, distribuir chocolates para todos, que poderão, agora, usufruir desse direito, coletivamente.



PROJETO-AÇÃO: **VIVER ESCOLA 2013**

ATIVIDADE DO(A) PROFESSOR(A)

OBJETIVO(S):

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO

2. ATELIER DO CONHECIMENTO

INTERVALO

3. COSTURANDO SABERES

RECURSOS:

ETAPA 3

Atividades de Nivelamento: matemática

**Quinta-feira – 14/03/2013****OBJETIVO(S):**

Acolher os(as) estudantes no Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

Resolver situações-problema que envolvam a contagem e as operações matemáticas, utilizando estratégias pessoais de resolução.

PLANO BASE**1. ACOLHIMENTO (30')**

- "Dança do Abraço" (anexo M1). (15')
- "Dinâmica das Placas" (anexo M2). (15')

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

- Dinâmica: "Pratinhos de brigadeiros" (anexo M3). (50')
- Quadro de curiosidades: "Os números do corpo humano" (anexo M4). (20')
- "A contagem para a Copa 2014" (anexo M5). (20')
- Socialização de resoluções da situação-problema. (30')

INTERVALO (20')**3. COSTURANDO SABERES (100')**

- Continuação: socialização de resoluções da situação-problema. (30')
- Texto: "Senso Numérico" (anexo M6). (60')
- Combinados para o próximo encontro. (10')

RECURSOS:

- TV pen drive;
- Pen drive;
- Quadro branco, pincel para quadro branco, apagador;
- 9 Placas com os números de 1 a 9;
- Dois dados (um convencional e um não convencional);
- 50 pratos descartáveis pequenos;
- Pincel atômico preto;
- Calendários 2013 e 2014;
- Papel ofício;
- Papel, lápis e borracha;
- Cópias do texto "Senso Numérico".

ACOLHIMENTO

Professor(a), para iniciar as atividades desse dia, retome as ideias e comentários dos sentimentos afetivos vivenciados pela turma, no primeiro encontro, apresentando a “Dança do abraço” (anexo M1).

Sugestão: Relembre a mensagem do vídeo “Dá um abraço”? Fale dos sentimentos que foram suscitados, compartilhados e que são necessários para a melhor convivência entre as pessoas.

Após a “Dança do abraço”, fale com a turma que, além de poder escolher apenas um(a) amigo(a) para dar um abraço, podemos também dar um abraço em vários(as) amigos(as), ao mesmo tempo (ABRAÇO COLETIVO). Para isso, eles(as) terão a orientação das Placas. Nesse momento, oriente-os(as) para desenvolverem a **“Dinâmica das Placas”** (anexo M2).

Atenção! Não se pode perder de vista que esse momento de acolhimento é importante para suscitar, nos(as) estudantes, sentimentos de afeto, partilha e integração, sensibilizando-os(as) para reconhecerem a importância do outro na dinâmica das atividades de sala de aula e na busca de um mundo mais humanizado.

ATELIER DO CONHECIMENTO

As atividades do atelier estão mais direcionadas para o desenvolvimento de habilidades conceituais e procedimentais. Nessa direção, desenvolva com a turma a **“Dinâmica dos Pratinhos de Brigadeiros”** (anexo M3).

Observe como os(as) estudantes apresentam seus sistemas usuais de contagem, como agrupam, comparam quantidades, quais as principais dificuldades apresentadas e como eles(as) procuram superar essas dificuldades, desenvolvendo estratégias autênticas de resolução.

Após a atividade, sistematize-a fazendo um link com os números do corpo humano. Para isso, apresente o **“Quadro Curiosidades do Corpo Humano”** (anexo M4), destacando alguns aspectos interessantes da anatomia humana.

Depois de ele(as) interagirem com as informações do Quadro “Curiosidades”, retome a discussão sobre a importância da contagem e dos dados numéricos na compreensão de situações e provoque a turma com a contagem dos dias para o início da Copa de 2014.

Sugestão de Questionamento: **Vocês já contaram quantos dias faltam para o início da Copa do Mundo de Futebol no Brasil, em 2014?**

Apresente aos(as) educandos(as) a estratégia da Secretaria Extraordinária da Copa de 2014 nessa contagem. Mostre o “Relógio Eletrônico” (anexo M5) que foi instalado na cidade de Salvador e pergunte como ele faz essa contagem.

Professor(a), essa é uma boa oportunidade para falar também dos aspectos geométricos do relógio eletrônico (por exemplo, a forma, as dimensões). Além disso, você pode explorar a ideia da contagem regressiva (utilizada pelo Placar) para conhecer as percepções que os(as) estudantes trazem acerca dessa forma de contagem. E, ainda, provocar a turma no seguinte ponto: essa contagem para o início da Copa do Mundo poderia ser feita de outra maneira? Observe as ideias que serão apresentadas; fomente entre eles(as) o pensamento lógico-matemático, a criatividade, a intuição, a capacidade de formular estratégias; verifique sua adequação na resolução de situações-problema.

Em seguida, apresente-lhes a seguinte questão:

QUANTOS DIAS FALTAM PARA O INÍCIO DA COPA DE 2014?

Para responderem a esse questionamento: oriente-os(as) sobre o desenvolvimento da atividade; divida-os(as) em grupos; distribua calendários de 2013 e 2014 (um por estudante); solicite que cada grupo apresente a resposta para a pergunta, bem como a estratégia de resolução.

Esse é um momento propício para levar os(as) educandos(as) a conhecerem mais sobre o calendário e sua importância; além disso, permite que eles(as) desenvolvam estratégias próprias de resolução em um ambiente de aprendizagem interativo e coletivo. Nessa direção, instigue-os(as) a pensarem procedimentos de cálculos diversos e a desenvolverem atitudes positivas na busca de respostas num clima de solidariedade e cooperação.

COSTURANDO SABERES

Após todos os grupos encontrarem uma resposta para a questão, eles devem socializá-las juntamente com os procedimentos de resolução que foram utilizados.

Professor(a), nessa hora, é fundamental que os(as) estudantes percebam que, mais relevante que achar uma resposta, é construir estratégias para encontrá-la. Portanto, incentive-os(as) a reconhecerem a importância das ideias, das atitudes e dos procedimentos desenvolvidos durante toda a atividade.

Finalmente, sistematize todas as ideias desenvolvidas. Finalize esse dia fazendo a leitura do texto “**Senso Numérico**” (anexo M6) e estabeleça com a turma os combinados para o próximo encontro.

Atenção! A leitura do texto "Senso Numérico" deve ser feita de forma livre e descontraída, sem a necessidade de discutir as especificidades da matemática.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Anexo M1

TEMA: "DANÇA DO ABRAÇO"

OBJETIVO: Promover a integração e o contato afetivo entre os(as) estudantes.

RECURSOS: TV pen drive, música "Dança do Abraço".

DESENVOLVIMENTO:

1. Organizar a turma em círculo (ou de forma aleatória, pela sala);
2. Explicar aos(as) estudantes que devem fazer o que diz a música:

<p>LEVANTAR O OUTRO FAZER BAMBOLEIO E MEXER O PESCOÇO OLHAR PARA O TETO OLHAR PRO SAPATO ESCOLHER UM AMIGO E DAR UM ABRAÇO!</p>	
---	--

3. Em seguida, iniciar a música; participar junto com os(as) estudantes da dinâmica, incentivando-os(as) a cantarem e fazerem os gestos.

AVALIAÇÃO: Ao final da execução da dinâmica, pretende-se que o grupo reconheça a importância da afetividade.

Anexo M2

TEMA: “DINÂMICA DAS PLACAS”

OBJETIVO: Propiciar um clima de descontração e integração do grupo;

RECURSOS: Placas numeradas de 1 a 9, uma placa com a palavra “TODOS”, fundo musical bem ritmado.

DESENVOLVIMENTO:

1. Organizar a turma em círculo;
2. Colocar, em altura agradável, uma música bem ritmada.
3. Orientar a turma para dançar livremente pela sala, atentos(as) às placas que serão apresentadas pelo(a) professor(a).
4. Cada vez que uma placa for apresentada, deve-se interromper a dança (individual) e dar um abraço COLETIVO com a quantidade de pessoas indicadas na placa. É importante que o(a) educador(a) garanta a participação de todos.

AValiação: Ao final da dinâmica, o(a) professor(a) abrirá uma plenária para debater com os(as) estudantes as suas percepções do que foi realizado.

Anexo M3

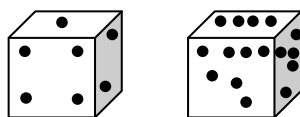
TEMA: “PRATINHOS DE BRIGADEIROS”

OBJETIVO: Quantificar elementos de um conjunto por meio de diferentes estratégias.

RECURSOS: 50 pratinhos de aniversários pintados com pincel atômico preto, em formato de bolinhas – os “brigadeiros” - com quantidade que varia de 3 a 15 bolinhas, distribuídas de modo zonal e aleatório. Por exemplo:



Dois dados (um convencional e outro não convencional). Por exemplo:



DESENVOLVIMENTO: Dividir a turma em dois grupos; escolher um representante para cada grupo; orientar sobre as regras da dinâmica:

1. Cada representante, por vez, joga os dados (quem inicia a jogada pode ser decidido em par ou ímpar);

2. Após os dados serem lançados, todos(as) os(as) estudantes contarão a quantidade de pontinhos que estiverem indicados nas faces voltadas para cima, somando-os. Esse é o total de “brigadeiros” que deve conter o pratinho daquela jogada;
3. Todos devem procurar o pratinho com a quantidade de “brigadeiros” indicada (a soma das duas faces dos dados), sendo que somente o(a) representante da equipe pode entregá-lo ao(a) professor(a). Ou seja, todos podem procurar, indicar, apontar e, caso algum estudante encontre o pratinho, esse deve ser passado para o representante do grupo, que o entregará ao mediador;
4. Ganha o ponto da jogada o grupo cujo representante colocar primeiro o prato nas mãos do(a) professor(a);
5. Vence o grupo que conseguir o maior número de pratinhos, ao final das rodadas.

AVALIAÇÃO: Observe como os(as) estudantes apresentam seus sistemas usuais de contagem, como agrupam, comparam quantidades, quais as principais dificuldades apresentadas e como eles(as) procuram superar essas dificuldades, desenvolvendo estratégias autênticas de resolução.

Anexo M4

TEMA: “OS NÚMEROS DO CORPO HUMANO”

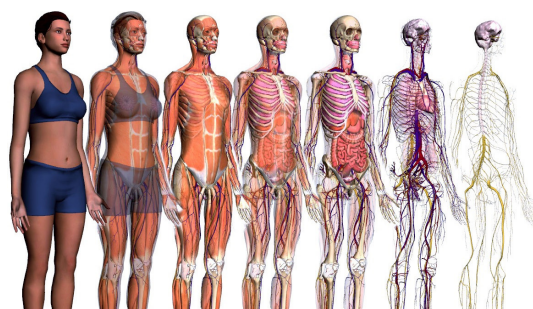
OBJETIVO: Explorar alguns aspectos interessantes da anatomia humana, por meio da linguagem matemática.

RECURSOS: Quadro com curiosidades sobre o corpo humano.

DESENVOLVIMENTO: Apresentar o quadro “Curiosidades do Corpo Humano” (elabore um quadro com informações matemáticas e curiosidades interessantes sobre o nosso corpo). Sugestão:

VOCÊ SABIA?

- ✓ O coração bombeia o sangue com uma pressão suficiente para esguichar o sangue a uma altura de 9 metros.
- ✓ Uma pessoa pisca os olhos, aproximadamente, 25 mil vezes por dia.
- ✓ O esqueleto de um adulto é formado por 206 ossos: 26 formam o crânio, 41 estão no rosto e 6 nos ouvidos. A mão possui 27 ossos, e os pés, 26.
- ✓ O corpo humano é formado por 70% de água, que corresponde à metade do nosso peso.
- ✓ Um adulto tem 32 dentes.
- ✓ Uma criança, 20.



OBS: A critério do(a) professor(a), outras curiosidades podem ser apresentadas.

Destacar o significado dos números que aparecem no quadro (o que nos dizem acerca do corpo humano); fazer um link desse momento com a discussão anterior sobre a importância da contagem e dos dados numéricos na compreensão de situações.

AVALIAÇÃO: Observe o conhecimento prévio deles(as) sobre o assunto e integração nas discussões do grupo.

Anexo M5

TEMA: “O RELÓGIO ELETRÔNICO PARA A COPA 2014”

OBJETIVO: Conhecer estratégias para quantificar números em situações do cotidiano que envolve contagens.

RECURSOS: Imagem do relógio eletrônico da Arena Fonte Nova.

DESENVOLVIMENTO: Mostre uma imagem do relógio eletrônico que foi instalado na cidade de Salvador para contar os dias que faltam para o início da Copa de 2014;



O relógio, em formato de Berimbau, tem 16 metros de altura e está instalado no Dique do Tororó, em frente à Arena Fonte Nova, estádio que será palco para jogos da Copa 2014.

Ele começou a funcionar no dia 16.09.2011, fazendo a contagem regressiva dos dias faltavam para a bola rolar no novo estádio.



Explore os aspectos geométricos presentes no relógio e a ideia da contagem regressiva; lance questões aos(as) estudantes sobre o modo como esse relógio faz a contagem; solicite-lhes que socializem suas ideias.

AVALIAÇÃO: Observe as percepções que os(as) estudantes trazem sobre os vários aspectos que envolvem a contagem, bem como as estratégias de cálculos mentais que utilizam.

TEMA: "SENSO NUMÉRICO"

OBJETIVO: Levar o(a) estudante a perceber a importância da contagem em determinadas situações.

RECURSOS: Cópias do texto "Senso Numérico".

DESENVOLVIMENTO: Leitura dinâmica do texto "Senso Numérico" com os(as) alunos(as).

AValiação: Garantir uma leitura livre, descontraída e participativa, sem a necessidade de discutir conceitos específicos da matemática.

TEXTO:

"SENSO NUMÉRICO"



Um fazendeiro estava disposto a matar um corvo que fez seu ninho na torre de observação de sua mansão. Por diversas vezes, tentou surpreender o pássaro, mas em vão: à aproximação do homem, o corvo saía do ninho. De uma árvore distante, ele esperava atentamente até que o homem saísse da torre e só então voltava ao ninho.

Um dia, o fazendeiro tentou um ardil: dois homens entraram na torre, um ficou dentro e o outro saiu e se afastou. Mas o pássaro não foi enganado: manteve-se afastado até que o outro homem saísse da torre. A experiência foi repetida nos dias subsequentes com dois, três e quatro homens, ainda sem sucesso.

Finalmente, foram utilizados cinco homens; como antes, todos entraram na torre e um permaneceu lá dentro, enquanto os outros quatro saíam e se afastavam. Desta vez, o corvo perdeu a conta. Incapaz de distinguir entre quatro e cinco, voltou imediatamente ao ninho.

DANTZIG, Tobias. "Número: a Linguagem da Ciência". Ed. Zahar, 1970.

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) educandos(as) do Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

Resolver situações-problema que envolvam o tratamento de informações e as operações matemáticas, com o auxílio da calculadora, utilizando estratégias pessoais de resolução e justificando tanto os processos de solução quanto os procedimentos utilizados.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

- "Frases" (anexo M7). (15')
- "O meu avatar é..." (anexo M8). (15')

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

- "A pirâmide alimentar" (anexo M9). (20')
- "Consumo alimentar no Brasil" (anexo M10). (20')
- A tabela "Sou assim" (anexo M11). (40')
- "O IMC (Índice de Massa Corpórea)" (anexo M12). (10')
- "Situação-problema" (30').

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (100')

- "Socialização de resoluções da situação-problema". (20')
- "Os alimentos e as calorias" (anexo M13). (10')
- "As calorias necessárias por dia" (anexo M14). (10')
- "Situação-problema" (20').
- "Dieta alimentar" (anexo M15). (15')
- "Apresentação das dietas" (15')
- Combinados para o próximo encontro. (10')

RECURSOS:

- TV pen drive;
- Pen drive;
- Quadro branco, pincel para quadro branco, apagador;
- Folhas de papel -metro;
- Pincel atômico;
- Hidrocor;
- Revistas;
- Cola;
- Tesoura;
- Fita métrica ou trena;
- Balança;
- Calculadora;
- Fita adesiva;
- Régua;
- Tabela de calorias;
- Papel ofício;
- Lápis, borracha, caneta;
- Cartolina;
- Cópias do texto Sugestões de painel "Os Alimentos e suas Calorias".

ACOLHIMENTO

As atividades desse dia têm início com a apresentação de **“Frases sobre alimentação”** (anexo M7). Solicite aos(as) estudantes que façam a leitura das frases dos personagens e digam o que pensam sobre elas. Em seguida, desenvolva com eles(as) a atividade **“Meu avatar é...”** (anexo M8) para que cada um crie um avatar que os represente. Após terem construído os avatares, segue-se a apresentação no grupão.

Instigue os(as) estudantes a fazerem uma leitura crítica dos personagens e das frases, relacionando-as com a temática da alimentação. Outro ponto importante é mediar na turma o processo de criação dos avatares, de modo que todos elaborem o seu.

ATELIER DO CONHECIMENTO

Apresente à turma a **“Pirâmide alimentar”** (anexo M9) e suscite discussões sobre alimentação e saúde.

Sugestão: Podem ser feitos vários questionamentos sobre a pirâmide alimentar, como: *Quem conhece essa imagem? Ela fala de quê? Por que foi escolhida uma imagem triangular para representá-la? O que significam esses alimentos da parte de baixo da pirâmide? E os alimentos da parte de cima?*

Aproveite o bate-papo sobre alimentação e mostre à turma a situação-problema sobre o **“Consumo Alimentar no Brasil”** (anexo M10). Discuta com eles(as) as possíveis soluções do problema, motivando-os(as) para a análise e interpretação dos dados disponíveis na questão.

Aproveite a mobilização dos conceitos proporcionada pelas atividades anteriores e realize junto com a turma a **“Construção da Tabela ‘Sou assim’”** (anexo M11).

Atenção! Explique-lhes que as informações para o preenchimento total da tabela serão coletadas no decorrer da atividade.

Em seguida, apresente-lhes a seguinte questão:

VOCÊ SABE QUAL É O SEU ÍNDICE DE MASSA CORPÓREA (IMC)?

Para responderem a esse questionamento, introduza o conceito de IMC e apresente a tabela com suas faixas (anexo M12). Explique-lhes a importância de saber o IMC e apresente o cálculo que é feito para obter esse dado. Informe-os(as) sobre o desenvolvimento da atividade; divida-os(as) em grupos, disponibilizando os materiais necessários (fita métrica ou trena, balança, calculadora); oriente-os na coleta dos dados necessários para o preenchimento da tabela.

No desenvolvimento dessa atividade, observe como eles(as) coletam os dados. Verifique como se organizam para realizar as operações com números decimais, quais procedimentos são utilizados no manuseio da calculadora, como resolvem os problemas que surgem no desenvolvimento dessa atividade, como as informações coletadas são organizadas, e motive-os a interpretar esses dados, comparando as informações.

Quando as tabelas estiverem preenchidas, organize a socialização dos resultados, discutindo as suas informações e sistematizando os conceitos construídos ao longo das atividades realizadas.

COSTURANDO SABERES

Apresente aos(as) educandos(as) o painel “Os Alimentos e as Calorias” (anexo M13). Solicite-lhes que, a partir das informações da tabela “Sou assim” e desse painel, reflitam sobre a seguinte questão:

QUAL SERIA UMA BOA OPÇÃO DE DIETA PARA VOCÊ?

Mostre aos(as) educandos(as) a quantidade média de calorias de que eles(as) necessitam por dia (anexo M14) e oriente-os(as) a elaborarem uma “Dieta Alimentar” pessoal (anexo 15) com as três principais refeições, levando em conta a sua Quantidade de Calorias Necessárias/dia.

Atenção! Deixe claro que o valor calórico diário que está sendo mostrado se refere apenas a uma média, com base na fase/idade deles(as). Existem cálculos mais precisos para saber quanto cada um precisa consumir especificamente. A média foi utilizada apenas para terem uma ideia de como se dá a relação da quantidade de calorias necessárias com a quantidade de comida ingerida.

Outra coisa: motive-os(as) a usarem a criatividade na produção do cartaz com a sua dieta, utilizando figuras, imagens, desenhos etc.

O(A) professor(a) deve mediar esse momento, observando a mobilização deles(as) nessa ação. Quando todos concluírem a elaboração dos cardápios, socializar para todo o grupo e disponibilizar esses cartazes nas paredes da escola. Finalizada a atividade, estabelecer com a turma os combinados para o próximo encontro.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Anexo M7

TEMA: "PERSONAGENS E FRASES SOBRE ALIMENTAÇÃO"

OBJETIVO: Levar o(a) estudante a refletir sobre alguns aspectos referentes à alimentação.

RECURSOS: Cartazes com frases e desenhos sobre alimentação.

DESENVOLVIMENTO: Apresentar frases sobre alimentação. Por exemplo:



Solicitar à turma que faça a leitura das frases dos personagens e diga o que pensam sobre elas.

AValiação: Instigue-os(as) a fazerem uma leitura crítica dos personagens e das frases, relacionando-a com a temática da alimentação.

TEMA: “O MEU AVATAR É...”.

OBJETIVO: Promover a integração do grupo, privilegiando o “anonimato” nas informações que estarão dispostas na tabela “Sou assim”.

RECURSOS: Revistas, papel ofício, lápis, borracha, caneta, hidrocor, cola, tesoura.

DESENVOLVIMENTO: Entregue o material e oriente para que os(as) estudantes criem um avatar que os represente.



Após cada um ter construído seu avatar, segue-se a apresentação no grupão.

AVALIAÇÃO: Mediar na turma o processo de criação dos avatares, de modo que cada estudante seja criativo, preservando sua identidade.

TEMA: "A PIRÂMIDE ALIMENTAR"

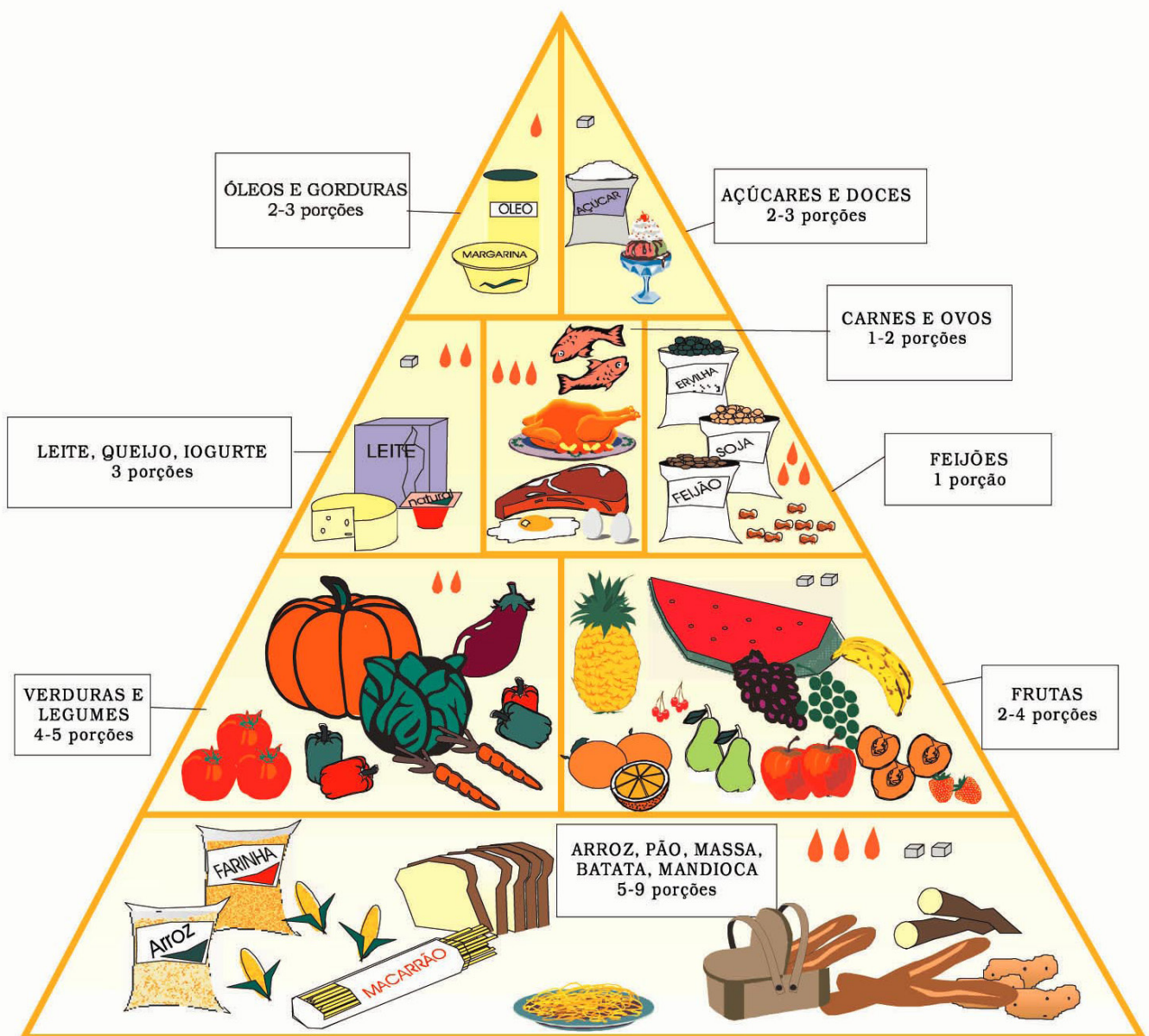
OBJETIVO: Refletir sobre os alimentos e a alimentação.

RECURSOS: TV pen drive, pen drive, slide (ou cartaz) com uma Pirâmide Alimentar.

DESENVOLVIMENTO: Apresentar aos(às) estudantes a Pirâmide Alimentar e suscitar discussões sobre alimentação e saúde.

PIRÂMIDE ALIMENTAR

Guia para escolher os alimentos



Fonte: PHILIPPI,S.T. e col, 1999

Legenda: (naturalmente presente ou adicionada)

Gordura

Açúcar

TEMA: “CONSUMO ALIMENTAR NO BRASIL”

OBJETIVO: Ler e interpretar dados apresentados em forma de tabelas.

RECURSOS: Dados sobre consumo alimentar no Brasil.

DESENVOLVIMENTO: Apresente dados sobre o Consumo Alimentar no Brasil (ver sugestão abaixo).

Observem o quadro abaixo. Ele contém parte do resultado de uma pesquisa do IBGE sobre o consumo alimentar pessoal no Brasil (os valores foram aproximados):



ALIMENTO	Consumo alimentar médio por pessoa (gramas por dia)		
	ADOLESCENTES	ADULTOS	IDOSOS
Biscoitos Recheados	12	3	1
Sanduíches	15	12	5
Refrigerantes	124	98	35
Salgadinhos Industrializados	2	0,5	0,1
Verduras*	0,5	1	3
Frutas*	1	1	2

Fonte: IBGE, Diretoria de Pesquisas, Coordenação de Trabalho e Rendimento, Pesquisa de Orçamentos Familiares 2008-2009.

Instigue os(as) estudantes a se posicionarem sobre o fato de os adolescentes estarem ingerindo alimentos com alto valor calórico, mas pouco nutritivos. Nessa direção, você pode fazer os seguintes questionamentos: *de acordo com a tabela, quais alimentos os adolescentes mais têm ingerido? Esses alimentos são considerados saudáveis/nutritivos? Quais as consequências desse hábito alimentar para a saúde dos adolescentes? Para vocês, como reverter essa situação?*

AVALIAÇÃO: Discuta com os(as) estudantes as possíveis soluções do problema e motive a análise e interpretação dos dados disponíveis na questão. Observe a participação de todos.

TEMA: "SOU ASSIM"

OBJETIVO: Organizar dados em uma tabela para serem utilizados em situações e procedimentos de cálculos.

RECURSOS: Cola, tesoura, régua, papel ofício, lápis, borracha, pincel atômico, papel-metro, fita adesiva.

DESENVOLVIMENTO:

1. Divida a turma em grupos;
2. Solicite a cada grupo que construa uma tabela contendo informações sobre nome (avatar), idade, altura, peso e o Índice de Massa Corpórea (IMC) dos componentes (ver sugestão abaixo);
3. Oriente-os(as) a colocarem na tabela apenas os dados que souberem coletar (por exemplo, o nome, a idade, a altura - disponibilize fita métrica e o peso - disponibilize uma balança de banheiro). No caso do IMC, explique que será calculado com base nessas informações e, após todos compreenderem o que significa esse índice, organize a sala de modo que todas as tabelas sejam visíveis;
4. Por fim, os grupos socializam suas tabelas.

NOME (Avatar)	IDADE	ALTURA (metro)	PESO (quilos)	IMC
 Mr. X	11 anos	1,55	45	
 Bely	10 anos	1,50	42	

AVALIAÇÃO: Observe a construção das tabelas, como eles(as) desenham as linhas e as colunas, a coleta e registro dos dados e o entendimento que trazem da importância de uma tabela no registro de informações.

TEMA: “O IMC”

OBJETIVO: Conhecer o IMC.

RECURSOS: Texto sobre o IMC; calculadora; pincel atômico.

DESENVOLVIMENTO:

1. Introduzir o conceito de IMC;
2. Apresentar a tabela com suas faixas;
3. Explicar a importância de saber o IMC e apresentar o cálculo que é feito para obter esse dado;
4. Solicitar que cada grupo calcule, com o uso da calculadora, o IMC dos seus integrantes. Lembrá-los(as) que os dados da altura e peso já estão registrados na tabela;
5. Socializar os resultados.

O IMC é uma medida internacional usada para calcular o nível de obesidade do indivíduo e saber se a pessoa está no peso ideal.

Ele é calculado da seguinte forma:

$$\text{ÍNDICE DE MASSA CORPORAL (IMC)} = \frac{\text{Peso (kg)}}{[\text{Altura (m)}]^2}$$



Com o uso da calculadora, cada participante deve calcular seu Índice de Massa Corporal dado pela fórmula acima. Este índice pode ser obtido dividindo-se o peso corporal pelo quadrado da altura em metros. Por exemplo: uma pessoa que pese 62 kg e meça 1,61 m, tem um IMC de 23,9kg/m². Veja como foi calculado:

$$\text{IMC} = \frac{62 \text{ kg}}{1,61 \text{ m} \cdot 1,61 \text{ m}} = 23,9 \text{ kg/m}^2$$

Após conhecer o IMC, a pessoa observa em qual faixa se encontra, de acordo com a Tabela de Classificação:

IMC	Classificação
< 18,5	Magreza
18,5 – 24,9	Saudável
25,0 – 29,9	Sobrepeso
30,0 – 34,9	Obesidade Grau I
35,0 – 39,9	Obesidade Grau II (severa)
? 40,0	Obesidade Grau III (morbida)






AValiação: Observe o manuseio e o entendimento acerca da calculadora, o conhecimento das suas principais funções, bem como as estratégias para a operacionalização dos dados.

TEMA: “OS ALIMENTOS E AS CALORIAS”**OBJETIVO:** Discutir sobre a quantidade de calorias presentes nos alimentos.**RECURSOS:** Painel com a quantidade de calorias presentes em determinados alimentos.**DESENVOLVIMENTO:**

1. Apresente aos(as) estudantes o painel “Os Alimentos e as suas calorias”;
2. Discuta com eles(as) sobre a importância de conhecer o valor calórico dos alimentos (mostre um quadro com os alimentos que, geralmente, são consumidos por eles(as) e não se esqueça de esclarecer o que significa a palavra caloria).

Atenção! Caloria (cal) é o nome dado para a medida que expressa o valor energético de determinada substância, alimento ou atividade. 1000 (mil) calorias equivale a 1 (uma) quilocaloria (kcal).

AValiação: Perceba o entendimento dos(as) estudantes acerca da presença de calorias nos alimentos e como socializam suas próprias ideias. Sugestão de Painel “Os Alimentos e suas calorias” (valores aproximados).

Alimento	Quantidade	Quilocalorias (Kcal)
 Pão de sal Francês	1	135
 Refrigerante	1 lata (300 ml)	225
 Feijão	1 colher de sopa cheia	21
 Arroz	1 colher de sopa cheia	41
 Biscoito Recheado	1 biscoito (9g)	50

Fonte: <<http://www.eliminandopeso.com.br/caloria-dos-paes>>;
<<http://www.nutricaoemfoco.com.br>; <http://www.culinariaonline.com.br>>;
<<http://calorias.org/calorias-das-bolachas>>.

TEMA: “AS CALORIAS NECESSÁRIAS POR DIA”

OBJETIVO: Discutir sobre a quantidade de calorias que precisamos consumir diariamente.

RECURSOS: Quadro com a quantidade de quilocalorias necessárias por dia.

DESENVOLVIMENTO: Mostrar aos(às) estudantes **uma média** da quantidade de calorias que eles(as) necessitam consumir diariamente, levando em consideração a fase de vida em que se encontram. Falar sobre a importância de saber a QCN/dia pessoal.

AValiação: Perceba a compreensão que revelam sobre a temática e como participam da discussão.

Informação importante!

Calorias - as necessidades energéticas variam de acordo com a idade, peso, altura, atividade física e sexo da pessoa. Na média, uma criança deve ingerir entre 1.200 e 2.000 kcal por dia; um adolescente entre 2.200 e 3.000 kcal; uma mulher adulta entre 1.800 e 2.200 kcal e um homem adulto entre 2.200 e 2.700 kcal. No entanto, para efeito de padronização, a legislação brasileira estabeleceu os “Valores Diários de Referência” como **2.000 kcal/dia**. É com base nesse valor que se calculam as porcentagens informadas nos rótulos dos alimentos.

A quantidade média de quilocalorias que um adolescente precisa consumir diariamente:

2.000 kcal

Atenção! Lembre-se de falar que se trata apenas de uma média, já que o número exato de quilocalorias de que um(a) adolescente precisa, pode variar de acordo com alguns fatores básicos: sexo, idade, peso, altura e atividade física.

TEMA: “DIETA ALIMENTAR”

OBJETIVO: Elaborar uma dieta pessoal, com três refeições diárias, com base no conhecimento sobre a quantidade de calorias necessárias diariamente e a sua relação com a quantidade calórica presente nos alimentos.

RECURSOS: Cópias da tabela de calorias dos alimentos, cópias do modelo da ficha para montar a dieta, lápis e borracha.

DESENVOLVIMENTO:

1. Organizar as informações sobre os alimentos e suas calorias, de modo que fiquem visíveis para todos (sugestão: pode ser no chão da sala);
2. Apresentar a quantidade de calorias que devem ser consumidas diariamente (deixar visível para eventuais consultas e lembrar que se trata de uma média);
3. Entregar a cada estudante uma cópia da ficha para montar a dieta alimentar; solicitar que os(as) estudantes passem pela sala de aula, observando no cardápio o que gostam de comer em cada turno (escolher, pelo menos, uma refeição para cada um deles(as));
4. Pedir que registrem suas preferências, observando a quantidade de calorias presentes nos alimentos escolhidos, de modo que, ao final da elaboração da dieta, não ultrapassem a quantidade de calorias necessárias por dia (2.000 calorias).
5. Por fim, cada um deve socializar sua dieta alimentar, justificando suas escolhas. O(A) professor(a) sistematiza essa atividade, reforçando a necessidade de uma alimentação nutritiva e balanceada, mostrando como a Matemática contribui nesse processo de conscientização e na elaboração de estratégias para uma alimentação mais saudável.

Sugestão de ficha para registrar a dieta alimentar:

Turno	Alimento	Quantidade	Quilocalorias
Manhã			
Tarde			
Noite			
TOTAL			

AValiação: Observe como a turma percebe a relação da QCN/dia x Quantidade de Calorias presentes nos alimentos na constituição dos seus cardápios e quais critérios de qualidade elaboraram na composição dos mesmos.

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) educandos(as) do Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

Resolver situações-problema que envolvam a contagem e as medidas, utilizando estratégias pessoais de resolução e justificando os procedimentos de cálculos utilizados.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

- Dinâmica "Formas Geométricas" (anexo M16).

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (90')

- "O Metro Quadrado" (anexo M17). (20')

- "Situação-problema" (50')

- "Socialização das resoluções" (20')

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (130')

- "Desafios" (anexo M18). (120')

- Combinados para o próximo encontro. (10')

RECURSOS:

- TV pen drive;
- Pen drive;
- Quadro branco, pincel para quadro branco, apagador;
- Barbante;
- Jornal;
- Calculadora;
- Cola;
- Tesoura;
- Fita métrica ou trena;
- Fita adesiva;
- Papel ofício;
- Lápis, borracha, caneta;
- Cartolina.

ACOLHIMENTO

Nesse dia, inicie as atividades com a Dinâmica das “Formas Geométricas” (anexo M16).

Aproveite a oportunidade para citar os nomes das formas geométricas: quadrado, triângulo, pentágono, retângulo e círculo.

ATELIER DO CONHECIMENTO

Após o primeiro momento, instigue-os(as) a pensarem como se fazem estimativas da quantidade de pessoas presentes em uma grande festa (Sugestão: dê nome a essa festa, Festival de Verão, por exemplo).

Professor(a), você pode provocar a turma mostrando uma reportagem na qual seja informada a quantidade de pessoas presentes em uma festa popular estimada pela Polícia Militar, por exemplo. Como foi calculada? Vocês acham que foi contando um a um?

Depois que eles(as) falarem o que pensam a respeito do assunto, apresente-lhes uma das maneiras de contar o número de pessoas utilizadas pela Segurança Pública (anexo M17). Em seguida, solicite-lhes que reflitam em busca de uma resposta para a seguinte questão:

QUANTOS(AS) ESTUDANTES EM PÉ CABEM NESTA SALA DE AULA?

É hora de motivar os(as) estudantes a fazerem estimativas, a utilizarem os instrumentos de medidas disponíveis (a fita métrica e o metro quadrado no jornal) na busca de soluções para o questionamento em destaque. Acompanhe o desenvolvimento dos grupos, a interação entre eles(as) e, concluída a atividade, organize a socialização das resoluções.

Finalmente, proponha à turma que socialize suas estratégias e seus procedimentos de cálculo. Faça desse momento um tempo-espço rico de trocas de experiências e saberes entre eles(as).

Proponha os “Desafios Matemáticos”, entre outros (anexo M18).
Concluídas as atividades do dia, estabeleça os combinados para o próximo encontro.

Atenção, professor(a)! Esteja atento(a) para que todos os estudantes tenham oportunidade de participar dos desafios.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

ANEXOS

Anexo M16

TEMA: “FORMAS GEOMÉTRICAS”

OBJETIVO: Representar formas geométricas e verificar suas propriedades.

RECURSOS: TV pen drive, pen drive, música descontraída (sugestão: “Dança do quadrado”), barbante, fita adesiva, formas geométricas variadas (círculo, quadrado, retângulo, triângulo, pentágono, hexágono) desenhadas em cartolina.

DESENVOLVIMENTO: Separar a turma em grupos; orientar sobre o desenvolvimento da atividade: desenhar no chão da sala, utilizando o barbante, o mesmo desenho da forma geométrica que vão receber, de modo que fique do maior tamanho possível. Sugestão de formas:



Colocar um fundo musical animado; entregar para cada grupo 4 metros de barbante, fita adesiva (para fixar o desenho geométrico no chão) e o desenho de uma das formas geométricas. Quando todos os grupos tiverem concluído essa etapa, questionar em qual das formas redesenhadas no chão eles(as) acham que cabe o maior número de pessoas e por quê; dar um tempo para eles(as) refletirem sobre a questão; instigá-los para que verifiquem suas hipóteses e façam experimentos utilizando a si mesmos na contagem.

AVALIAÇÃO: Observar as estratégias desenvolvidas pelos(as) estudantes na análise do problema levantado e se todos conseguem perceber que a forma que permite um maior número de pessoas é o círculo, por ter o maior número de lados (infinitos).

TEMA: "O METRO QUADRADO"

OBJETIVO: Desenvolver a noção do metro quadrado e utilizar procedimentos e instrumentos de medida na resolução de situações-problema.

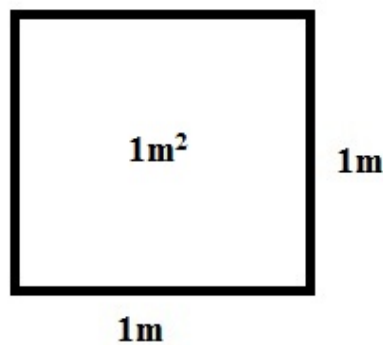
RECURSOS: Jornal, calculadora, cola, tesoura, fita métrica ou trena, fita adesiva, papel ofício, lápis, borracha.

DESENVOLVIMENTO: Pergunte aos(as) estudantes se alguém conhece o que significa o símbolo m^2 (já viram em algum lugar? o que representa? já viram alguém utilizar?).

Caso os(as) alunos(as) não se manifestem, instigue-os(as) a pensarem sobre o assunto, mostrando-lhes algumas imagens que contenham o símbolo m^2 . Por exemplo, a planta de uma casa.



Depois, convide-os(as) a desenharem no chão da sala **1 Metro Quadrado**; com o auxílio de uma fita métrica, e a ajuda deles(as), desenhe um quadrado de 1 metro de comprimento por 1 metro de largura:



Mostre-lhes que a forma construída representa 1 metro quadrado; transponha essa medida para folhas de jornal (cole as folhas de modo que fiquem do mesmo tamanho do metro quadrado); após todos terem a ideia do tamanho do m^2 , pergunte à turma quantos(as) estudantes cabem em pé no metro quadrado; deixe que elaborem suas respostas e façam as devidas observações; registre no quadro a quantidade de estudantes em pé que cabem no m^2 (um valor aproximado). Feche esse momento, enfatizando que essa é uma das estratégias que a Segurança Pública utiliza para estimar a quantidade total de pessoas presentes em um grande evento.

AVLIAÇÃO: Observe o envolvimento da turma, as ideias socializadas, o manuseio com os instrumentos de medidas, as estratégias escolhidas e os procedimentos utilizados pelos(as) estudantes na busca de respostas para as questões propostas.

TEMA: “DESAFIOS MATEMÁTICOS”

OBJETIVO: Desenvolver o raciocínio lógico, a percepção de escrita simbólica e de estruturas numéricas, bem como a ambivalência presente em alguns testes matemáticos.

RECURSOS: Cópia dos desafios para o(a) professor(a).

DESENVOLVIMENTO: Apresentar à turma desafios matemáticos, de modo que a participação seja livre e descontraída (o ideal é que se oportunize o maior número de participantes possível).

Algumas sugestões:

TESTE DE MOTRICIDADE

1. Faça círculos com o seu pé direito no sentido dos ponteiros do relógio.
2. Enquanto estiver fazendo isso, desenhe no AR o algarismo 'ó' com a sua mão direita.

Quem conseguir fazer simultaneamente e de forma correta as duas coisas, vence o desafio.

TESTE DE RACIOCÍNIO

3. De que número você pode tirar a metade e não deixar nada (com exceção do zero)?
4. Se você acrescentar zero a cinquenta e nove quanto dá?
5. Se você for “bom” de matemática adivinhe: sete enxadas e uma foice. Quantos objetos são?

OBSERVAÇÃO: Esses testes devem ser ditados, pois facilita a execução da dinâmica.



PROJETO-AÇÃO: **VIVER ESCOLA 2013**

ATIVIDADE DO(A) PROFESSOR(A)

OBJETIVO(S):

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (100')

RECURSOS:

ETAPA 4

Atividades de Nivelamento: ciências



QUARTA-FEIRA - 20/03/2013

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

Compreender e valorizar a importância da água para o surgimento e a manutenção da vida, sobrevivência.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO

- Dinâmica: "Teia Alimentar" (anexo C1) (60')
- "Vídeo sobre a importância da água" (anexo C2).(10')

2. ATELIER DO CONHECIMENTO

- "Palestra interativa" (anexo C3). (20')
- "Confecção de Mural" (60')

INTERVALO

3. COSTURANDO SABERES

- "Experimento: Garrafas mágicas" (anexo C4). (60')
- "Relatório coletivo" (anexo C.5) (20')
- "Socialização dos relatos" (15')
- Combinados para próxima aula. (5')

RECURSOS:

- Bolas de plástico, de meia e de papel;
- Copos descartáveis de 100ml e 50ml;
- Garrafas pet vazias de 2L e 1,5L;
- Papel ofício colorido A4;
- Lápis de cor;
- Lápis de cera;
- Hidrocor;
- Papel-metro;
- Cartolinas coloridas;
- Revistas, jornais;
- Pincel atômico;
- Conta-gotas;
- Tinta guache.

ACOLHIMENTO

Professor(a), que tal iniciar as atividades de Ciências, dialogando com as outras áreas de conhecimento, através da **“Dinâmica da Teia Alimentar”** (anexo C1)?

A **“Dinâmica da Teia Alimentar”** permitirá explicitar as relações em rede existentes entre os seres vivos/não vivos e o meio ambiente.

Inicie uma sensibilização com a turma através de uma aproximação do tema, por meio de imagens de elementos naturais e da relação entre eles, como estratégia metodológica, aguçando a percepção sobre relações ecológicas. Enfatize a importância da água como componente primordial de todos os seres vivos, mantenedora das funções vitais. Lembre, também, que ela é fundamental para que as plantas produzam o seu alimento, através da fotossíntese.

Importante: Procure atuar na teia de forma a exemplificar o impacto das sociedades humanas sobre a mesma. Traga algumas figuras, imagens e manchetes de jornais e revistas, relacionadas à seca, à falta d'água etc. para produções em sala de aula.

Quando os (as) estudantes perceberem o quanto a água nos é essencial, passe o vídeo sobre a importância da água em nossa vida (anexo C2).

ATELIER DO CONHECIMENTO

Estimule a turma a participar da **“Palestra interativa”**.

A partir do vídeo, inicia-se a **palestra interativa** (anexo C3), utilizando perguntas básicas sobre a água, propiciando uma conversa sobre o tema. Os(As) estudantes devem ser instigados a responder às perguntas de uma forma bastante dinâmica.

Verifique, agora, quais foram os conhecimentos que os(as) estudantes adquiriram após a palestra, estimulando-os a elaborarem um mural.

Divida a turma em 5 (cinco) grupos; estimule-os a rever os comentários e respostas anotadas durante a palestra. Em seguida, solicite que elaborem sugestões práticas e atitudes em relação à redução do consumo de água em sua casa. Terminada a atividade, cada grupo deverá apresentar a sua produção a partir de um mural.

Após o intervalo, iniciar a atividade com o experimento “Garrafas Mágicas” (anexo C4), envolvendo a turma com o tema proposto e tendo como norte as seguintes questões: quem já ficou mais de um dia sem ter acesso a água em casa, seja para beber e se banhar, seja para lavar objetos em geral? Como foi viver essa experiência? Podemos viver sem água? Todos em nossa cidade e no Estado da Bahia têm o mesmo acesso à água?

Professor(a): Neste momento, é importante que se tenha bastante atenção na orientação dos grupos para realização do trabalho, a fim de garantir o bom êxito da experiência, inclusive esclarecendo a importância e o significado de um relatório.

Dando continuidade à atividade em grupos, realizar, a partir dos questionamentos que possam surgir, a elaboração de um relatório coletivo (anexo C5).

ATENÇÃO: Forme uma comissão com um membro de cada grupo para eleição do melhor relato a ser publicado no Mural da Escola.

Encerrar a atividade, socializando-a, a partir de relatos, pedindo que um membro de cada grupo exponha a sua conclusão. A comissão deve, então, eleger o melhor relatório.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Importante: Lembrar-se de pedir aos(às) estudantes que tragam revistas e jornais para compor as histórias em quadrinhos.

Anexo C1

Tema: “Dinâmica da Teia Alimentar”

Objetivo: Levar o estudante a perceber que a alteração de um ponto na cadeia alimentar altera o todo do ecossistema.

Recursos: Folhas em branco, lápis para desenho, carretel de barbante, cartões ou etiquetas com imagens, desenhos ou nomes de elementos da natureza.

Observação: O(A) professor(a) deve escrever no quadro os nomes dos elementos vivos e não vivos para que o(a) estudante escolha qual deles quer representar e escrever no seu crachá.

Desenvolvimento:

1. Organizar os(as) estudantes em uma grande roda.
2. Cada estudante representará um elemento da Teia. No início da dinâmica, distribuir crachás que os identifiquem com os elementos por eles escolhidos.

Vivos (animais e plantas)

Não Vivos (água, ar, solo, chuva, rio, rocha).

3. O(A) professor(a) começará a atividade, segurando o barbante e, em seguida, se dirige até outra pessoa;

4. No caminho, declara: “Sou o elemento água que alimenta a árvore...”;

5. Ao alcançar o outro participante, o(a) professor(a) passa o barbante pela palma da mão do colega e distancia-se, esticando aquele fio;

6. O segundo colega continua, dizendo: “Sou um ipê-amarelo. Abrigo o pássaro...” (diz o nome do pássaro); o seguinte diz: “Sou o pássaro... que se alimenta de...” e busca outro colega que possui o crachá com o nome do elemento que representa esse alimento. Cada um vai realizar o mesmo procedimento com o barbante, anunciando a sua relação ecológica com a de outro colega, excluir e assim sucessivamente, até que todos estejam entrelaçados na forma de uma grande Teia;

7. Nessa hora, o(a) professor(a) mostra a força dessas relações, destacando o quanto a rede pode suportar, porque todos estão juntos. Para evidenciar a resistência da Teia, pressione-a fortemente, ressaltando a interdependência entre todos os seus elementos. Se a mesma for puxada ou se empurrar um desses elementos, todos sofrerão o impacto.

8. Ao final, o(a) professor(a) questiona o que ocorreria se algum elemento fosse retirado da teia e propõe que a turma experimente isso;

9. O Homem, ao escolher não preservar a natureza, mas sim utilizá-la como recurso infinito sempre renovável, retirando indiscriminadamente elementos para o seu uso, sem nenhuma preocupação com o manejo sustentável, interfere diretamente sobre a Teia, rompendo seu equilíbrio;

10. O(A) professor(a) passa a cortar ligações entre os barbantes, anunciando a retirada de madeira para a construção, extração de palmito para alimentação e liberando a caça de mamíferos para a alimentação;

11. Desse modo, mostrar como é difícil recompor a teia com a mesma delicadeza e perfeição da natureza. O(A) professor(a) refaz a Teia dando um nó no barbante cortado e novamente a Teia estará formada.... Nesse momento, podem-se lançar perguntas, tais como:

O que acontece se um dos elos for extinto?

Avaliação: Solicitar aos(as) estudantes que descrevam a importância da Teia ecológica como forma de controle ambiental, e a água, como elemento essencial para a vida, através das seguintes perguntas:

- O que observam;
- O que sentem;
- O que significa a Teia;
- O que acontece se um deles soltar seu fio etc.

Conclusão: Todos nós somos importantes na imensa Teia que é a vida; ninguém pode ocupar o seu lugar.

Anexo C2

Vídeo: “Planeta Água”

Anexo C3

Tema: “Palestra interativa”

A palestra se inicia instigando todos(as) os(as) estudantes a participarem com respostas e/ou questionamentos, tornando-a interativa.

- 1) Qual a quantidade de água no mundo?
- 2) A água pode acabar?
- 3) De onde vem a água que chega à torneira de casa?
- 4) Em casa, para que usamos a água?
- 5) Como poderemos diminuir o consumo de água em nossa casa?

OBSERVAÇÃO: Não se esqueça de pedir aos(as) estudantes que tomem nota das questões que julgarem interessantes.

Tema: “Garrafas mágicas”

Objetivo: Compreender e refletir acerca da escassez da água no planeta.

Recursos: Copos descartáveis de 100ml e 50ml, garrafas pet vazias de 2l e 1,5l;

Desenvolvimento:

1. Dividir os(as) estudantes em 5 grupos;
2. Com a água de garrafa pet de 2l, encher a garrafa pet de 1,5l. Essa é a quantidade de água doce sob a forma de gelo no planeta Terra;
3. Com o que restou na garrafa de 2l, encher quatro copos de 100 ml + 1 copo de café de 50 ml. Isso corresponde às águas subterrâneas de aquífero e lençóis freáticos do planeta Terra;
4. Ainda com o que restou na pet de 2l, pingar, com o conta-gotas ou com a ponta dos dedos, em uma tampinha de pet, sete gotas. Isso corresponde às águas de lagos e pântanos;
5. Com o que restou na pet de 2l, pingar duas gotas, com o conta-gotas ou com a ponta dos dedos, em uma tampinha de pet. Essa medida corresponde às águas de rios terrestres mais a água presente na atmosfera. Essa é, aproximadamente, a quantidade de água doce de rios que temos disponível no mundo: um volume ínfimo se comparado ao da geleira e dos lençóis freáticos. Essa é a água mais barata e mais acessível ao homem - e, infelizmente, é a água que mais poluímos no Brasil, como um todo;
6. Colocar um pouco de tinta guache, em cores diferentes, para representar cada porção de água;
7. Para finalizar, o(a) professor(a) pede aos(as) estudantes a produção de um relatório coletivo.

Avaliação: Comparar o conhecimento prévio dos(as) estudantes, a partir da palestra interativa, com a produção do relatório final.

RELATÓRIO COLETIVO

DATA: ____ / ____ / ____

TURMA: _____

COMPONENTES: _____

TÍTULO DO EXPERIMENTO: _____

OBJETIVO: _____

MATERIAL: _____

O QUE VOCÊS APRENDERAM? _____

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.
 Discutir hábitos e práticas de higiene.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO

- Dinâmica: "Teia Alimentar" (anexo C1) (60')
- "Vídeo sobre a importância da água" (anexo C2).(10')

2. ATELIER DO CONHECIMENTO

- "Palestra interativa" (anexo C3). (20')
- "Confecção de Mural" (60')

INTERVALO

3. COSTURANDO SABERES

- "Experimento: Garrafas mágicas" (anexo C4). (60')
- "Relatório coletivo" (anexo C.5) (20')
- "Socialização dos relatos" (15')
- Combinados para próxima aula. (5')

RECURSOS:

- Papel ofício colorido;
- Lápis de cor;
- Lápis de cera,
- Hidrocor;
- Papel-metro;
- Cartolinas coloridas;
- Revistas, jornais.

ACOLHIMENTO

A dinâmica do “Carteiro” (anexo C6) busca promover a integração e comunicação dentro do grupo, testando e trabalhando a proatividade dos envolvidos.

Depois de integrado o grupo, e a partir de uma música suave (a critério do(a) professor(a)), reorganizar a sala com a ajuda de todos para o início da nova atividade.

ATELIER DO CONHECIMENTO

Nessa aula, você terá a oportunidade de trabalhar questões relacionadas à higiene e saúde, que fazem parte do dia a dia dos jovens, visando à reflexão sobre hábitos e atitudes que contribuam para a prevenção de doenças e qualidade de vida.

Apresente o vídeo “A Turma da Clarinha em Higiene e Saúde” (anexo C7) para favorecer a discussão dessa temática.

Para boa introdução e aprofundamento sobre o tema, sugerimos que organize os(as) estudantes em uma roda para facilitar o diálogo inicial.

Em seguida, faça uma leitura coletiva do texto: “Higiene é bom” (anexo C8).

Propicie que todos falem sobre hábitos de higiene e explore, junto com eles, a mensagem do texto, questionando-os sobre o assunto.

Agora, aplique o teste “Higiene é com você?” (anexo C9), registrando as respostas no quadro.

COSTURANDO SABERES

Após registro das respostas do teste, solicitar a produção de histórias em quadrinhos sobre sugestões para a conscientização da importância de hábitos de higiene. Em seguida, promova a socialização das HQs.

Auxilie os grupos na organização dos trabalhos. Quando todos terminarem a produção das **Histórias em Quadrinhos**, organize a apresentação na sala de aula, de modo que cada grupo tenha a oportunidade de mostrar à turma o que aprendeu. Aproveite esse momento para instigar a participação da turma quanto ao trabalho dos/as colegas, emitindo sugestões.

Sugerimos que você faça observações durante toda a atividade para verificar o interesse e envolvimento da turma quanto ao tema proposto. Lembre-se de que esse é um tema que faz parte das vivências diárias dos(as) estudantes e que necessita ser contextualizado ao longo de todo o caminho.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

OBSERVAÇÃO: Solicitar que os(as) estudantes observem o tratamento que é dado ao lixo de sua comunidade, durante o seu trajeto da escola para casa e vice-versa, para socialização em sala de aula.

ANEXOS

Anexo C6

Tema: “Dinâmica do carteiro”

Objetivo: Mobilizar e integrar a turma.

Material: Cadeiras da sala (uma cadeira a menos que o número de estudantes).

Desenvolvimento:

1. Arrume a sala em círculo com uma cadeira a menos que a quantidade de alunos presentes.
2. O(A) professor(a) selecionará, aleatoriamente, um(a) estudante que será o carteiro.
3. Em seguida, o(a) professor(a) orientará o seguinte “diálogo”:

Carteiro (Faz o som de batidas na porta).

Estudantes: - Quem é?

Carteiro: - É o carteiro

Estudantes: - Que trazes?

Carteiro: - Uma carta

Estudantes: - Pra quem?

Carteiro: Para quem... (o carteiro decide a quem vai se dirigir, de acordo com uma característica, uma roupa etc.)

Por exemplo: Para quem está de tênis – todos que estiverem de tênis ou com a característica escolhida, devem trocar de lugar entre si, enquanto o carteiro tenta tomar uma dessas cadeiras. Quem ficar de pé, passa a ser o carteiro e realiza a próxima rodada.

Avaliação: Perceber a integração e agilidade por parte dos(as) estudantes.

Anexo C7

Vídeo: “Higiene e saúde - A Turma de Clarinha”

Anexo C8

Texto: Higiene é bom

Para ter boa SAÚDE
Devemos do CORPO cuidar
Tomar banho diariamente
E roupas limpas usar.

Manter as MÃOS bem lavadas
E as UNHAS sempre cortadas
Lavar frutas e verduras
Antes de serem usadas.

Comer sempre na hora certa
E os DENTES escovar
Ao DORMIR, ao acordar
E depois de se alimentar.

Sempre ESPORTES praticar
E bem cedo levantar
Beber ÁGUA filtrada
Para as doenças evitar.

Solange Valadares



Anexo C9

Teste: “Higiene é com você?”

Objetivos:

- Fortalecer a autoestima do jovem, estimulando a prática diária da higiene pessoal;
- Identificar e promover a utilização dos objetos de higiene pessoal.

Recursos: Encarte de supermercado, revistas, jornais, papel-metro, cola, tesoura, pincel atômico.

Desenvolvimento:

1. O(A) professor(a) distribuirá o teste que segue para que o(a) estudante responda individualmente.
2. Após a realização do teste, a turma deve elaborar um cartaz coletivo (mural/corredores da escola) com imagens que representem hábitos saudáveis, socializando-o com a comunidade escolar.

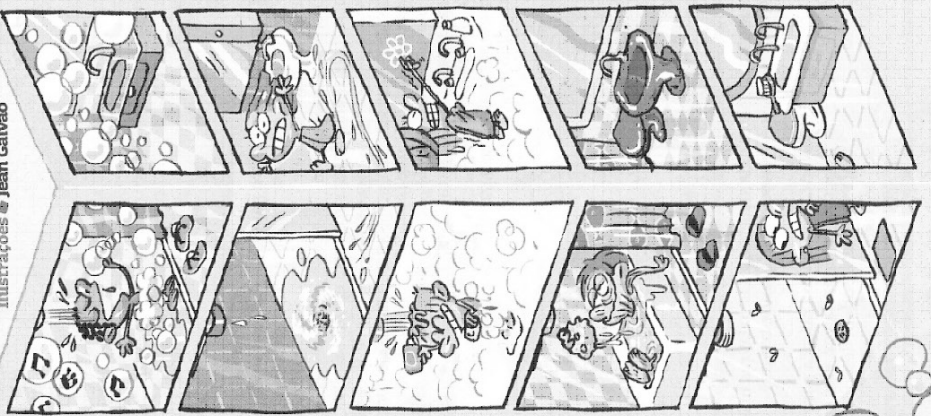
Avaliações:

- 1º momento:** O processo de autoavaliação acontece a partir das respostas dadas no momento do teste.
- 2º momento:** A construção consciente e coletiva do grande cartaz.

HIGIENE É COM VOCÊ?

Ou você passa longe do chuveiro? Encare as perguntas para descobrir!

Texto de Maria Carolina Cristiani
Ilustrações de Jean Galvão



- 1** Para você, usar a mesma meia por três dias é:
 - A Nojento!
 - B Muito normal.
- 2** O que você faz depois de dar a descarga?
 - A Lava as mãos.
 - B Apenas checka seu visual no espelho.
- 3** Você chega em casa após uma aula de educação física e:
 - A Corre para o chuveiro.
 - B Deita no sofá.
- 4** Sua escova de dentes fica:
 - A No armário ou em um estojo próprio.
 - B Jogada na pia.
- 5** Se percebe que seu tênis está começando a ter chulé, você:
 - A Continua usando o tênis mesmo assim.
 - B Pede para sua mãe ajudar você a limpá-lo.
- 6** Já é tarde, você ainda não tomou banho e está com muito sono. E agora?
 - A Você dorme e toma banho só no dia seguinte.
 - B Você toma banho rapidinho para dormir cheiroso.

- 7** Quem abre a sua mochila encontra:
 - A Escova de dentes.
 - B Papéis de bala.
- 8** Com que frequência você corta as unhas?
 - A A cada 15 dias.
 - B Nem se lembra da última vez.
- 9** O que você acha da ideia de limpar o teclado do seu computador?
 - A Muito bom!
 - B Uma grande bobagem.
- 10** Se tem vontade de fazer xixi na piscina, o que faz?
 - A Disfarça e faz na água.
 - B Vai até o banheiro.
- 11** Se o seu xampu acaba, você:
 - A Acha que não tem problema não lavar o cabelo por uns dias.
 - B Pega um xampu emprestado.
- 12** Quando está gripado, com o nariz cheio de sujeira, você:
 - A Só assoa o nariz quando a meleca já está escorrendo.
 - B Tem sempre um lenço de papel por perto para emergências.

- 13** Seu material escolar está sempre:
 - A Bastante limpo e arrumado.
 - B Cheio de restos de biscoitos e de salgadinhos.
- 14** Você está num restaurante e um pedaço de carne fica preso entre seus dentes. E agora?
 - A Você pede fio dental emprestado e vai até o banheiro para tirar.
 - B Você tenta tirar com a unha, ainda sentado à mesa.

PONTUAÇÃO	
A	B
1	1
2	0
3	0
4	0
5	1
6	1
7	0
8	0
9	0
10	1
11	1
12	1
13	0
14	0

ENTRE 0 E 5 PONTOS
Você é mesmo limpinho! Sinal de que sempre escova os dentes, adora tomar banho e detesta viver no meio da sujeira. É claro que isso é muito legal, mas lembre-se de que nem sempre é possível escapar de um pouco de sujeira. Então, não se preocupe demais com isso, certo?

ENTRE 6 E 10 PONTOS
De vez em quando você se comporta de um jeito meio nojento e se esquece de atitudes simples para manter a higiene, como lavar as mãos depois de ir ao banheiro. Mas, em boa parte do tempo, você fica limpinho com um bom banho por dia. Continue assim!

ENTRE 11 E 14 PONTOS
Parece que você não é um superfã de xampu e roupas limpas! Ninguém precisa tomar vários banhos por dia nem lavar as mãos a cada cinco minutos, mas um pouco de limpeza é legal. Senão, o cheiro ruim vai espantar até os seus melhores amigos.

Título: “Histórias em Quadrinhos”**Tema:** Higiene**Objetivo:**

Construir histórias em quadrinhos a partir dos conhecimentos adquiridos nas aulas com as temáticas: água e higiene.

Recursos:

- Cola, jornais, revistas, lápis de cor, hidrocor, lápis de cera, papel ofício colorido, papel-metro, lápis, caneta.

Desenvolvimento:

A partir do que foi estudado durante encontros envolvendo os temas “água e higiene”, os(as) estudantes irão realizar a confecção de uma história em quadrinhos.

Avaliação:

Nessa aula, é importante avaliar o envolvimento, a participação e atenção dos(as) estudantes. É preciso perceber o quanto eles(elas) se interessaram e se envolveram nessa atividade e como foi ressaltada a importância do tema na produção das HQ.

OBJETIVO(S):

Acolher os(as) estudantes no Ensino Fundamental II, através de dinâmicas de integração.

Despertar nos educandos a consciência de que, praticamente, todo o lixo pode ser reaproveitado, podendo, inclusive, ser usado na confecção de brinquedos e materiais didáticos. Contribui, assim, para promover a preservação do meio ambiente.

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (20')

- Vídeo: "É preciso reciclar" (anexo C11)(5´)
- Roda de conversas (anexo C12)(15´´)

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (130')

- Produção de paródia: "Reciclagem de lixo" (anexo C13).(60´´)
- "Construção de Jogos" (Brinquedoteca) (anexo C14) (70´´)

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (100')

- "Socialização dos Jogos" (90')
- Combinados para próxima aula (10')

RECURSOS:

- Copos descartáveis de 100ml e 50ml;
- Garrafas pet vazias de 2L e 1,5L;
- Papel ofício colorido;
- Lápis de cor;
- Lápis de cera;
- Hidrocor;
- Papel-metro;
- Cartolinas coloridas;
- Revistas, jornais.

ACOLHIMENTO

Professor(a), depois da exibição do vídeo (anexo C11), propiciar uma roda de conversas sobre as observações trazidas pelos(as) estudantes acerca do cuidado com o lixo em sua comunidade, abordando os seguintes pontos (anexo C12)

- O percurso da coleta e o destino do lixo;
- Quem produz e quem cuida do lixo;
- Por que temos que reciclar.

Sugestões:

1º Momento - Apresentação do vídeo: “É preciso reciclar”.

2º Momento - Organizar uma roda de conversa sobre a coleta seletiva, refletindo sobre a ideia de preservação ambiental, tendo o ser humano como um dos agentes modificadores do meio ambiente.

3º Momento - Levantar os conhecimentos prévios dos(as) estudantes sobre como deve ser feita a coleta seletiva do lixo. Como acontece a coleta na sua rua/bairro? Com que periodicidade ela ocorre?

Professor(a), esse estudo é de suma importância, pois trará grande contribuição, despertando em nossos(as) estudantes a consciência de que, praticamente, todo o lixo pode ser reaproveitado; ele pode, inclusive, ser usado na confecção de ricos e criativos materiais didáticos, brinquedos, caixas coletoras para reciclagem do lixo etc.. Esses servirão de instrumentos para enriquecer as aulas, facilitando, assim, o processo ensino/aprendizagem.

ATELIER DO CONHECIMENTO

Sugerir a construção de uma brinquedoteca com o intuito de socializar, brincar e, no momento da culminância das atividades, presentear o “Companheiro de Jornada” com o brinquedo construído. (anexo C12.)

COSTURANDO SABERES

Faça uma exposição das produções, reforçando com os(as) estudantes a importância da brincadeira para a preservação ambiental.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

ANEXOS

ANEXO C11

Vídeo: “É preciso reciclar”

Anexo C12

Tema: Reciclagem

Recursos: Lápis e papel

Objetivo: Destacar entre os(as) estudantes que, praticamente, todo o lixo pode ser reaproveitado; ele pode, inclusive, ser usado na confecção de brinquedos e materiais didáticos.

Desenvolvimento: O(A) professor deve iniciar o encontro, convidando os(as) estudantes a participarem de uma roda de conversas, a partir dos seguintes questionamentos:

- . Quem produz e quem cuida do lixo?
- . De que forma ele pode ser reaproveitado?
- . Como podemos colaborar com o processo de reciclagem?

Anexo C13

Tema: “Produção de paródias”

Objetivo: Incentivar o estudante a produzir uma paródia a partir do tema proposto (reciclagem), discutido de forma interativa.

Recursos: Lápis e papel.

Desenvolvimento: Depois da discussão do tema, a partir da roda de conversas, pedir que o(a) estudante produza uma paródia com ritmo musical livre (RAP, FUNK, REGGAE ETC).

Avaliação: Capacidade de síntese em grupo, criatividade, ritmo, correlação com o tema na elaboração da paródia.

Tema: "Reciclagem"**Objetivos:**

- Motivar os(as) estudantes a construir jogos e brinquedos, a partir de material reciclável;
- Esclarecer os conceitos de Redução, Reutilização e Reciclagem, a partir da roda de conversas e do vídeo, junto com a explicação dessas temáticas, feita pelo(a) professor(a);
- Demonstrar a importância do reaproveitamento das embalagens de produtos industrializados na preservação de alguns elementos da natureza;
- Promover uma orientação segura quanto ao uso da criatividade e adaptação de materiais úteis ao ensino de Ciências e Educação Ambiental;
- Enfatizar que a redução do consumo, aliada à reciclagem, contribui, de forma significativa, para a preservação do meio ambiente.

Recursos: Garrafas pet, tampinhas de garrafas, papel-madeira, lápis colorido, retalhos de pano, fita adesiva, grampeador, cola, elástico, pedaços de madeira etc.

Desenvolvimento: Os(As) estudantes, com a orientação do(a) professor(a), irão construir jogos e brinquedos (espaço/brinquedoteca), a partir de material reciclável, com o intuito de presentear o "companheiro de jornada" no momento da festa de encerramento do Projeto.

Sugestões:**1. BOLA DE MEIA**

Material: Um pé de meia de nylon, jornal e tesoura.

Procedimento: Faça uma bola de jornal, introduza na meia. Procure dar formas arredondadas à bolinha. Dê um nó próximo à bolinha e corte o excesso.

2. BOLA AO PÉ

Material: Garrafa plástica de 600 ml, papéis coloridos, tesoura e 2 metros de corda de varal.

Procedimento: Fure a tampinha da garrafa com a tesoura e fixe nela uma das pontas da corda de varal, na outra ponta, forme um círculo dando um nó. Introduza papéis coloridos na garrafa e feche-a. Coloque a parte da corda com o círculo no pé e é só chutar a bola-garrafa.

3. BOLICHE DE LATINHAS

Material: Latas de refrigerantes ou de cerveja numeradas de 1 a 10; folhas de revista, caneta colorida, uma bola de borracha ou de meia.

Procedimento: Lixa-se a latinha para a retirada da tampa; após as revestirmos com folhas de revista, numerar as latinhas. Colocá-las em formação de jogo de boliche, cada criança joga a bola e, de acordo com os números que foram derrubados, fará a soma, subtração ou multiplicação dos números, obedecendo ao que foi combinado no início do jogo. Este jogo tem por objetivo fazer com que o(a) estudante adquira noções de quantidade, numerais, soma, subtração, multiplicação, cálculo de distância e velocidade.

Avaliação: Avaliar a habilidade e criatividade dos(as) estudantes na construção dos brinquedos com os recicláveis e a participação no grupo.



PROJETO-AÇÃO: **VIVER ESCOLA 2013**

ATIVIDADE DO(A) PROFESSOR(A)

OBJETIVO(S):

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO (30')

RECURSOS:

2. ATELIER DO CONHECIMENTO (120')

INTERVALO (20')

3. COSTURANDO SABERES (100')

ETAPA 5

Atividades de Culminância



PROJETO-AÇÃO: **VIVER ESCOLA 2013**

CULMINÂNCIA

5ª ETAPA – 25/03 a 27/03/2013.

Segunda-feira - 25/03/2013

OBJETIVO(S):

Apresentar as principais atividades do projeto através de uma Feira de Experiências Exitosas.

PLANO BASE

- Vídeo: “Aprender a aprender” (anexo CL1).
- Avaliação do “Projeto Viver Escola 2013” (anexo CL2).
- Decoração das salas para a Feira de Experiências Exitosas.
- Organização e ensaios para o show de talentos.

INTERVALO

- Decoração das salas para a Feira de Experiências Exitosas. (120')

RECURSOS:

- Kami;
- Papel crepom;
- Bolas de soprar;
- Tesoura de qualidade para uso do professor;
- Papéis laminados (fino e grosso);
- Pincel atômico para quadro branco;
- Lousa branca (em perfeito estado);
- Papel ofício A4 colorido;
- Pincel atômico colorido;
- Tv pen drive;
- Pen drive;
- Papel ofício A4 branco;
- Folhas de papel-metro branco e pardo;
- Rolo de fita crepe;
- Papel Duplex colorido;
- Carretel de barbante;
- Hidrocor;
- Material reciclado;
- Borracha;
- Giz de cera;
- Lápis grafite;
- Jornais e revistas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Professor(a), este é o momento de fazer o balanço dessas três semanas de trabalho. Discuta com os(as) estudantes os pontos positivos e negativos do projeto realizado.

Após exibir o vídeo “Aprender a aprender”, sugerimos uma conversa sobre avaliação. Sensibilize os(as) estudantes acerca deste processo e oriente-os a preencher o formulário de avaliação (anexo E2).

Nessa etapa, é imprescindível garantir seriedade no preenchimento do documento (anexo E2), pois, a partir das críticas, sugestões e elogios, poderemos (re)planejar ações futuras.

Realize a inscrição dos(as) estudantes interessados em participar do show de talentos. Devido ao tempo, sugerimos apenas cinco apresentações por turma. Essa seleção ficará ao seu critério. Os(as) inscritos(as) terão esse momento reservado para ensaio, enquanto os demais colegas decoram a sala para a Feira de Experiências Exitosas.

Na (re)apresentação das atividades mais interessantes realizadas pela turma (Feira de Experiências Exitosas), acompanhe a arrumação das salas e oriente os(as) estudantes em relação às suas funções na recepção às pessoas da comunidade, público-alvo desse evento.

Sugestão: Os grupos deverão caprichar na arrumação da sala, abusando do colorido, brilho, movimento etc. Para essa atividade, os materiais recicláveis apresentam-se como uma excelente opção.

Observação: Atente para a administração do tempo de execução das atividades propostas. Ao retornar do intervalo, os(as) estudantes deverão concluir a arrumação da sala para o evento do dia seguinte.

Professor(a), sugerimos que a arrumação da sala seja uma tarefa dividida entre os turnos matutino e vespertino. Desse modo, os respectivos grupos ficarão responsáveis por uma área da sala, respeitando e validando o trabalho coletivo.

Atenção: Lembre-se de avisar aos(as) estudantes o que eles precisarão trazer no próximo encontro, neste caso, o figurino, maquiagem e recursos para as (re)apresentações.

COMBINADOS PARA O PRÓXIMO ENCONTRO

Observação: Já que, no próximo encontro, realizaremos a festa de encerramento, a turma deverá trazer os presentes confeccionados para o Companheiro de Jornada.

Anexo CL1

Vídeo: “Aprender a aprender”

Anexo CL2

Formulário de Avaliação do “Projeto Viver Escola 2013”

NOME _____

TURMA _____

TURNO _____



GOSTEI, PORQUE....



NÃO GOSTEI, PORQUE....

OBJETIVO(S):

Apresentar as principais atividades do projeto através de uma Feira de Experiências Exitosas.

PLANO BASE

- Feira de Experiências Exitosas (150')

INTERVALO

- Festa de Encerramento da Turma (100');
- "Dinâmica dos balões" (anexo CL3);
- Revelação do Companheiro de Jornada

RECURSOS:

- Pincel para quadro branco;
- Lousa;
- Papel ofício A4 colorido;
- Pincel atômico colorido;
- Tv pen drive;
- Pen drive;
- Papel ofício A4 branco;
- Folhas de papel-metro branco e pardo;
- Rolo de fita crepe;
- Papel Duplex colorido;
- Carretel de barbante;
- Hidrocor;
- Material reciclado;
- Borracha;
- Giz de cera;
- Lápis grafite;
- Jornais e revistas.

SEQUÊNCIA DIDÁTICA

Durante a Feira de Experiências Exitosas, aproveite para conhecer os pais e/ou responsáveis pelos(as) estudantes da sua turma. Caso haja um clima propício, oriente-os como devem proceder no acompanhamento da vida escolar dos(as) jovens nessa nova etapa escolar.

Observação: Atente para a administração do tempo de execução das atividades propostas.

Curta este momento com os seus Companheiros de Jornada... Afinal, se tudo ocorreu conforme o planejado, vocês formaram uma excelente parceria...

Anexo CL3

TEMA: "DINÂMICA DOS BALÕES"



O GRANDE ENCONTRO DOS BALÕES

PROFESSOR(A):

Finalmente, terminaremos um ciclo e iniciaremos outro com o grande encontro dos balões, aqui e agora!

ORIENTAÇÃO:

- O(A) professor(a) entrega um balão colorido para cada estudante.
- Solicita que se unam pela cor.
- Entrega a orientação que cada grupo irá dizer.
- Espera 5 minutos até que se organizem.
- Dá continuidade lendo e dando oportunidade aos grupos.

PROFESSOR(A):

Juntem-se os balões de todas as cores...

Dancem todos os balões!!!
Afinal, eles estão juntos
para uma grande missão:
cuidar da EDUCAÇÃO.

Balões mais novos e balões diferentes...
Não importa a cor,
começam a se saudar!
Que alegria! – falam os balões ao se encontrarem.
E para continuar
Está na hora de escutar
O que cada grupo de balões veio hoje pra falar!

PROFESSOR(A):

1º GRUPO: Com a palavra, os balões **PRETOS**:

ESTUDANTES:

Vimos falar da expectativa que tínhamos ao entrar.
E cada um com uma palavra vai lembrar...

OBS: Cada um vai falar uma palavra que expresse o sentimento que tinha no início dos encontros.

PROFESSOR(A):

Agora que relembramos as emoções que tínhamos no início dos encontros... vamos escutar outro grupo.

2º GRUPO: Com a palavra, balões **AMARELOS** e **LARANJAS**.

ESTUDANTES:

Enquanto estivemos juntos, muita coisa foi vivida, comentaremos agora as que jamais serão esquecidas.

OBS: Cada um vai falar uma situação marcante vivida nos encontros.

PROFESSOR(A):

Carinho e distância não diminuem a saudade. Pedimos aos balões **ROSA** que aproveitem a oportunidade.

ESTUDANTES:

Trataremos de um assunto delicado.
Falaremos sobre tocar e ser tocado.
O toque é essencial.
Alimenta o corpo e a alma.
Adoça e tempera a vida.
Procure alguém ao seu lado.
Pra tocar e ser abraçado.

PROFESSOR(A):

Para não pararmos, vamos agora agir com a cor do coração.
VERMELHO, é a sua vez.

ESTUDANTES:

Hoje, neste momento de conclusão, estamos nos sentindo...

OBS: Cada um fala sobre a emoção que está sentindo no momento.

PROFESSOR(A):

Agora, mais uma cor, a **VERDE**, por favor.

ESTUDANTES:

Temos a cor que os homens batizaram de esperança, lembra futuro, lembra criança. E é em nome das crianças, que faremos nosso pronunciamento, para mostrar que o que aprendemos nesses dias não cairá no esquecimento. Por isso, desejamos...

OBS: Cada um vai dizer algo que deseja para o(a) colega, para as aulas, para os professores etc.

PROFESSOR(A):

Para finalizar, **AZUIS** e **BRANCOS** vão se juntar e um agradecimento vamos acompanhar.

ESTUDANTES:

Faremos um agradecimento a...

OBS: Cada estudante externa sua gratidão a alguém.

PROFESSOR(A):

Depois que cada grupo falou,

Deu sua valiosa contribuição,

Chegou ao final com sucesso

Esta grande confraternização.

E pra fechar com chave de ouro,

Cantaremos juntos essa linda canção:

O momento é realmente de alegria e muita emoção, afinal,

Não é todo dia que acontece um encontro de "balão".

E para abrilhantar esse encontro, que já está sendo um sucesso,

eu a todos peço:

Balões erguidos cantem "**Coração de Estudante**".

CORAÇÃO DE ESTUDANTE**Milton Nascimento**

Quero falar de uma coisa
Adivinha onde ela anda
Deve estar dentro do peito
Ou caminha pelo ar
Pode estar aqui do lado
Bem mais perto que pensamos
A folha da juventude
É o nome certo desse amor

Já podaram seus momentos
Desviaram seu destino
Seu sorriso de menino
Quantas vezes se escondeu
Mas renova-se a esperança
Nova aurora, cada dia
E há que se cuidar do broto
Pra que a vida nos dê
Flor flor e fruto

Coração de estudante
Há que se cuidar da vida
Há que se cuidar do mundo
Tomar conta da amizade
Alegria e muito sonho
Espalhados no caminho
Verdes, planta e sentimento
Folhas, coração,
Juventude e fé.

Professor(a), exiba o vídeo "Coração de Estudante" para que os(as) estudantes cantem junto.

OBJETIVO(S):

Revelar os talentos dos(as) estudantes que vivenciaram o projeto.

PLANO BASE

- Show de Talentos

Observação: O supervisor, junto com os professores, deverá organizar a dinâmica de apresentação dos(as) estudantes nesse dia.

RECURSOS:

- Equipamento de som;
- Mídias de CD;



PROJETO-AÇÃO: **VIVER ESCOLA 2013**

ATIVIDADE DO(A) PROFESSOR(A)

OBJETIVO(S):

PLANO BASE

1. ACOLHIMENTO

2. ATELIER DO CONHECIMENTO

INTERVALO

3. COSTURANDO SABERES

RECURSOS:

REFERÊNCIAS

Bibliográficas

ANDRADE, Júlia Pinheiro; SENNA, Célia M^a Piva Cabral. Bahia, Brasil: espaço, ambiente e cultura: livro do professor. 1. ed. São Paulo: Geodinâmica, 2012.

ANTUNES, Celso. Manual de técnicas de dinâmicas de grupo de sensibilização de ludopedagogia. 23. ed. Petrópolis: Vozes, 2004.

CARAMELLO, Sueli. Atividades Recreativas e Tarefas de gincana. Lazer em Família – Almanaque de Brincadeiras. Portal da Família, 2012. Disponível em: <<http://www.portaldafamilia.org/sclazer/jogos/gincana1.shtml>>. Acesso em: 19 jan/2013.

CRISTIANINI, M^a Carolina. Higiene é com você? Revista Recreio, n. 617, a. 12. São Paulo: Abril, 2012, p. 24-25.

FRIZEN, Silvino José. Dinâmicas de recreação e jogos. 24. ed. Petrópolis: Vozes, 2002.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. PDE: Plano de Desenvolvimento da Educação: Prova Brasil: ensino fundamental: matrizes de referência, tópicos e descritores. Brasília: MEC, SEB; Inep, 2008.

MEC. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – GESTAR II. Caderno de Teoria e Prática 1 – A Matemática na Alimentação e nos Impostos. Brasília: Ministério da Educação, Secretaria de Educação Básica, 2008.

Ministério da Saúde. Manual da Pirâmide dos Alimentos Brasília: Instituto Nacional de Alimentação e Nutrição. Coordenação de Orientação Alimentar, Brasília, 1997.

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Ciências Naturais. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Língua Portuguesa. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Secretaria de Educação Fundamental. Parâmetros Curriculares Nacionais: primeiro e segundo ciclos do ensino fundamental: Matemática. Secretaria de Educação Fundamental. – Brasília: MEC/SEF, 1997.

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II. Língua Portuguesa: atividade de apoio à aprendizagem. Caderno do Aluno – 5^a série. Brasília: MEC, 2011.

Ministério da Educação. Secretaria da Educação Básica. Programa Gestão da Aprendizagem Escolar – Gestar II. Matemática: atividade de apoio à aprendizagem. Caderno do Aluno – 5ª série. Brasília: MEC, 2011.

Site do Governo Federal Brasileiro sobre a Copa do Mundo da FIFA 2014. Disponível em: <<http://www.copa2014.gov.br>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

DANTZIG, Tobias. Número: a Linguagem da Ciência. Ed. Zahar, 1970.

LOSSO, Renata. Faça com seu filho: cinco brinquedos de sucata passo a passo. Delas: filhos. São Paulo: Portal IG, 2013. Disponível em: <<http://delas.ig.com.br/filhos/faca-com-seu-filho-cinco-brinquedos-de-sucata-passo-a-passo/n1597412109117.html>>. Acesso em: 23 jan. 2013.

SARACENI, Vinicius; SAIBEL, Felipe. Bahia, Brasil: espaço, ambiente e cultura. 1. ed. São Paulo: Geodinâmica, 2012.

SEC-BA. Conteúdos para o Ensino Fundamental. Disponível em: <http://educar.sec.ba.gov.br/jornada/wp-content/uploads/2011/10/Ensino_Fundamental1.pdf>. Acesso em: 21 jan. 2013.

SERRÃO, Margarida; BALLEIRO, Maria Clarice. Aprendendo a ser e a conviver. 2. ed. São Paulo: FTD, 1999.

VALADARES, Solange. Higiene pessoal (1ª série), Pedagogia, 2009. Disponível em: <<http://www.pedagogia.com.br/atividade.php?id=150>>. Acesso em: 22 jan. 2013.

Músicas

Banda Eva, 2012. Circulou. Disponível em: <<http://www.letras.com.br/#!banda-eva/circulou>>. Acesso em 16 jan. 2013.

Calcanhoto, 2004. Fico assim sem você. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/adriana-calcanhoto/fico-assim-sem-voce.html>>. Acesso em 16 jan. 2013.

Domínio público. Dar um Abraço. Disponível em: <http://tcfar.blogspot.com.br/2012_04_01_archive.html>. Acesso em: 20 jan. 2013.

Milton Nascimento. Coração de Estudante. Disponível em: <http://letras.mus.br/milton-nascimento/47421/>. Acesso em: 20 jan. 2013.

Raul Seixas, 1974. Prelúdio. Disponível em: <<http://www.letras.com.br/#!raul-seixas/preludio>>. Acesso em: 22 jan. 2013.

Tiaguinho & Rodriguinho. Amizade é tudo. Intérpretes: Tiaguinho e Jeito Moleque, 2012. Disponível em: <<http://www.vagalume.com.br/jeito-moleque/amizade-e-tudo.html>>. Acesso em: 16 jan. 2013.

Vídeos

Fundação para uma vida melhor. Foguete. Disponível em: <<http://www.umavidamelhor.org/tvspots/93>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

Portal do Professor. Planeta Água. Disponível em: <<http://portaldoprofessor.mec.gov.br/storage/discovirtual/galerias/imagem>>. Acesso em: 22 jan. 2013.

Whitacker, Ary Itnem. Dá um abraço? 2006. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=FNd_sBddLzM>. Acesso em: 15 jan. 2013.

Youtube. A importância da água. Disponível em: <<https://www.youtube.com/watch?v=EhZHU0GNcHc>>. Acesso em: 15 jan. 2013.

Youtube. A Turma de Clarinha. Higiene e saúde. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?feature=player_embedded&v=EQMUUBZjs_E#>. Acesso em: 22 jan. 2013.

Youtube. Turma da Mônica. É para reciclar. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=NgV7O_fJsD8>. Acesso em: 15 jan. 2013.

Youtube. A menina que odiava livros. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=geQl2cZxR7Q>>. Acesso em 20 jan. 2013.

Youtube. A terapia do Abraço. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=geQl2cZxR7Q>>. Acesso em 22 jan. 2013.

Youtube. Eu me remexo muito. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=3hzKpropt8l>>. Acesso em 22 jan. 2013.

Youtube. Psy – Gangnam Style. Disponível em: <http://www.youtube.com/watch?v=GyT_KyAqDEc>. Acesso em 22 jan. 2013.

Youtube. For thebirds. Disponível em: <<http://www.youtube.com/watch?v=omk6TAXJYOg>>. Acesso em 15 jan. 2013.

Youtube. Marisa Monte. Gentileza. Disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=03U6J1_LSDU>. Acesso em: 15 jan. 2013.



VIVER ESCOLA



SECRETARIA DA
EDUCAÇÃO

